Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 26 de Junho de 1915 — N. 1.259

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima 18,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 9|16 a 12 21|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A indignação dos americanos ante o attentado do «Lusitania»

«A vida de um soldado allemão vale mais do que o ‹Lusitania› com todos os seus passageiros»

Algumas das creanças mortas no «Lusitania» e que deram á costa. Dessas nem foi possivel estabelecer a identidade

E' mais ou menos conhecida, através dos telegrammas recebidos, a impressão dolorosa e a irritação profunda que nos Estados Unidos causou o barbaro attentado commettido pelos allemães, pondo a pique o "Lusitania", sem aviso prévio e sem a menor commiseração para com as victimas.

Os jornaes americanos, que acabam de chegar, estampam com grande cópia de pormenores não só essa impressão como as primeiras consequencias do acto brutal. A corrente de opinião favoravel aos allemães, e que, como se sabe, era consideravel nos Estados Unidos, ficou immensamente reduzida. Varios jornaes, até então defensores do germanismo, fizeram "amende honorable", confessando que, ante o indigno attentado, ficava evidenciado o brutal egoismo dos allemães, que só enxergam, só visam, só defendem os seus interesses, com prejuizo dos interesses de todo o resto do mundo. Sendo assim, como póde haver alguem, por mais estranho á luta, que possa manter as suas sympathias para com essa nação, que provocou a maior guerra do mundo?

A excitação contra a Allemanha chegou ao auge quando foram conhecidos pelos americanos resumos de artigos dos principaes orgãos tudescos acerca da catastrophe do "Lusitania". Nesses artigos, não só não era manifestada a mais leve piedade pelas victimas innocentes do attentado, como se procurava justifical-o, defendel-o, approval-o plenamente, julgando o acto mais natural deste mundo, necessario á defesa do imperio germanico. Um periodo, sobretudo, de um artigo do "Post", de Berlim, causou a maior indignação ao povo americano. Esse periodo é o seguinte:

"Os nossos adversarios comprehenderão afinal que a vida de um soldado allemão é mais cara aos nossos olhos do que o Lusitania COM TODOS OS SEUS PASSAGEIROS e do que a cathedral de Reims. Nós havemos de destruir, sem a menor consideração, tudo o que possa compromettter a existencia de um só dos nossos soldados."

Mesmo os jornaes que haviam, até esse momento, guardado certa reserva nos seus commentarios sobre a guerra, não puderam conter a sua indignação ante confissões tão brutaes, que constituiam, por si sós, um novo e grande attentado contra a civilisação e contra a humanidade. Deu-se depois o que se sabe: o presidente Wilson partilhou dos sentimentos nacionaes e resolveu assumir a digna attitude que assumiu e cujas consequencias podem ser ainda as mais graves.

O momento de aperto

A attitude dos bancos para com o commercio

A questão da actualidade e que, por sua importancia, toma a deanteira ás demais outras — é a questão financeira. Ella faz como que de "pivot" em torno do qual se agitam todos os outros problemas do paiz.

E', em summa, a questão maxima do momento. Um aspecto importante dessa questão é o que se refere á attitude dos bancos para com o commercio em geral. A opinião a esse respeito se divide. Uns acham que os bancos não auxiliam, como devem, o nosso commercio. E, segundo esse modo de ver, fazem as suas criticas. Outros, pelo contrario, acham que esta attitude dos bancos é justa.

Nesse sentido, procurámos conversar com um homem entendido no assumpto, sabidamente de educação commercial pratica e que, além do mais, tivesse o habito de tratar semelhantes questões de um ponto todo objectivo e sem paixões.

E o homem que escolhemos foi o commendador Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Da conversa que tivemos com o commendador Ortigão damos abaixo um resumo — um verdadeiro "aperçu".

— A estabilisação da taxa cambial, instituida em 1906, com a creação da Caixa de Conversão, veiu dar ao capital estrangeiro a segurança de poder affluir para o nosso paiz, sem risco de se achar diminuido quando delle quizesse se retirar.

Ora, esse facto coincidiu com um momento de grande expansão dos mercados financeiros exteriores. Do que resultou, então, augmentar consideravelmente a corrente de capital novo para as nossas fontes de producção e para a execução de consideraveis obras publicas, que haviam sido emprehendidas.

Assim se explica o grande e rapido crescimento que tiveram as entradas de ouro na Caixa e as correspondentes emissões, ao passo que o vulto do nosso commercio exterior, principalmente no que concerne á importação, tambem se desenvolveu enormemente.

Desta situação, em grande parte de apparente prosperidade, resultou, como é natural, uma grande disponibilidade de recursos. E dahi, então, uma boa disposição dos bancos para ampliarem as operações de credito, reduzindo as taxas tanto quanto era possivel.

Estancada subitamente, porém, essa corrente, sobrevieram difficuldades financeiras que não podiam deixar de reflectir sobre a organisação economica em geral. Em presença disso, os bancos, antevendo a crise, trataram de restringir as operações e procuraram liquidar as anteriormente feitas.

Era o credito que se retrahia, em circumstancias tanto mais comprehensiveis quanto o clamor que de toda parte se ouvia era no sentido de reincidirmos nas novas emissões de papel-moeda.

Não se póde estranhar essa attitude dos bancos, porque ella era ditada pelo proprio espirito de conservação, cabendo-lhes o dever de prepararem-se para acudir ao possivel augmento de retiradas.

Depois, com a irrupção da guerra, a recaida no novo "funding" e nas emissões de papel-moeda, coincidindo com as decretações da moratoria no paiz, ainda mais se abalou o resto de confiança que porventura ainda existisse. E a attitude dos bancos deante disso não podia ser sinão de expectativa.

O augmento das caixas desses estabelecimentos é funcção directa da expansão que teve o meio circulante. E um symptoma que lhes é muito favoravel é esse que se observa do augmento dos depositos.

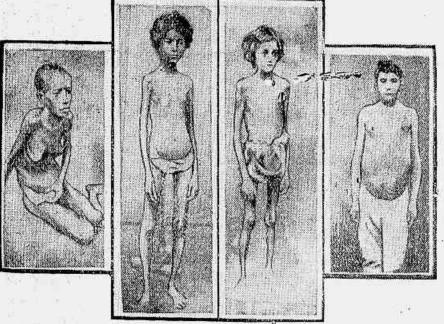
Tudo leva a acreditar que os bancos desejariam e teriam conveniencia em movimentar essa massa crescente de recursos. Mas, por outro lado, parece evidente que as circumstancias do momento não offerecem base segura para desenvolver operações de credito.

Não se deve, portanto, a meu ver, censurar o retrahimento dos bancos, o qual é forçado. O que se deve é procurar, por medidas convenientes e acertadas, restabelecer a confiança e o estado normal dos negocios.

As taxas de juros e descontos tinham sido consideravelmente reduzidas no tempo em que havia facilidade de credito. Sobrevindo o retrahimento, ellas foram novamente augmentadas. Mas não me consta que tenham sido, de um modo geral, em condições exageradas.

Em summa, esse retrahimento que parece contrariar as conveniencias geraes do commercio é antes uma garantia não só da boa solvencia dos depositos, como tambem da garantia da praça.

Visões da região maldita

A calamidade do norte assume proporções allucinantes

Tenho fome! tanta fome!
Que já não me posso erguer!
Miseria, que me consome,
Faze que eu possa morrer!

Por que me tornas cadaver,
Miseria, que me assassina?
Por que plantas tantas dores
Na minh'alma inda menina?!

Deixei, por amor á vida,
Me roubarem o pudor!
E hoje, mulher perdida,
Morro de fome e de horror!

Como inchei!... Fome maldita,
Da miseria negra irmã!
Me levaste ao desespero
Té que comi mucunã! (*)

(*) ***Estas tetricas quadras acompanhavam as photographias acima, tiradas por occasião da secca de 1877-79***

As pavorosas noticias que estão chegando do norte são de molde a causar arrepios de horror, não havendo a menor duvida de que a secca que assola aquellas regiões tem o aspecto terrivel da calamidade de 77. Mais triste e desalentadora é, porém, a duvida quanto ás medidas que o governo tenha tomado ou que possa tomar. Claro que as simples votações de creditos chegam a ser irritantes. Urge, pois, que se faça alguma cousa de caracter mais pratico e urgente em beneficio de milhares de brasileiros.

A Europa tornar-se-á uma só mancha negra...

Os russos pretendem vingar-se das recentes derrotas que soffreram

A Europa em guerra — A mancha negra, que representa os paizes em armas, ainda ameaça estender-se aos poucos claros que restavam...

A situação politica

O QUE SE DESENHA NO HORIZONTE

O sonho do Sr. Wenceslão

Como se definirá a situação politica? Quando o touro da Colligação enfrentará ás cornadas o touro do P. R. C.? E o presidente da Republica assistirá á tourada de braços cruzados? E o paiz supportará a luta politica?

São perguntas essas que andam no ar. A nação precisa, afinal, ver definidas as correntes politicas, postas em seus respectivos logares as responsabilidades.

Ha dias murmurava-se que, liquidado o caso de Pernambuco, as cartas vão ser postas na mesa e o jogo vae ser franco. O Sr. Pinheiro, entrincheirado fortemente no Senado, começará a bombardear furiosamente os elementos contra elle alliados e que formarão sob a chefia politica do Sr. Chico Salles e a chefia espiritual do Sr. Ruy Barbosa, guardados os flancos poderosamente pelo general Dantas Barreto e defendida a retaguarda por S. Paulo.

Mas o Sr. Wenceslão? Ao que nos disse confidencialmente um amigo intimo do presidente da Republica, S. Ex. tem procurado dispor as cousas de fórma a nem ficar sob a ameaça de uma felonia mineira, nem a ficar reduzido ás proporções de mequetrefe do dono da presidencia passada. De accordo com essa intenção tem sido o procedimento do Sr. Wenceslão pondo no Senado o dubio Sr. Bernardo Monteiro e na Camara o ambiguo Sr. Antonio Carlos, á mesma orientação; como se viu, havendo mais ou menos obedecido o criterio politico nos reconhecimentos.

O Sr. Wenceslão pretende, em summa, collocar-se entre duas forças tanto quanto possivel equilibradas, de fórma a ser S. Ex. sempre o unico elemento decisivo em todas as questões.

Custa, entretanto, crer que S. Ex. mesmo acredite na resistencia de uma situação dessa ordem.

E uma vez apuradas as forças definitivas de cada corrente, a luta vae fatalmente começar descobrindo-se as baterias mal disfarçadas pela acção dos batedores do chefe gaucho, representados pelos orgãos de imprensa a seu serviço e pelos intimos do Sr. Pinheiro, que não escondem as manobras da mobilisação.

Assim, é certo que o paiz, desorganisado, sem dinheiro, desacreditado, vae soffrer o flagello de uma grande guerra politica, originada na competição odiosamente pessoal dos homens cujo desembaraço os guindou ás altas posições politicas da Republica!

A mobilisação já começou, estando paralysado todo o machinismo da organização politica do paiz, num momento angustioso em que a estagnação é o apodrecimento.

E inutil será um appello para essa gente. O Sr. Wenceslão não se equilibrará em sua posição de fiel de balança.

As bizarrias da cidade

VARRE, VARRE...

O "poste-restante" da Light, no largo de S. Francisco

Quando o largo de S. Francisco de Paula era calçado a parallelipipedos, tinha illuminação pisca-pisca, e vivia humido do que ali faziam os cavallos dos tilburys, ninguem reparava nas suas mazellas, a não ser quando a cavallaria varria o espaço em redor da estatua do patriarcha da independencia, por occasião dos «meetings», ou como daquella vez em que o Sr. Edwiges mandou atacar os alumnos da Escola Polytechnica.

Mas si se reparava nas mazellas do largo, em taes occasiões, o espirito de quem por ali andava não podia guardar nitida, depois, a lembrança, tão atribulado deveria estar, embora passada a borrasca.

Os bondes, que quasi todos desembocavam no largo, despejavam gente, e o largo era um formigueiro.

Depois, tudo se modificou. Orgia de luz, asphalto, elegantes automoveis, e em vez de «meetings», palestras na Avenida.

O largo era assim o ponto de «rendez-vous» da sociedade carioca. A gente elegante percorria a rua do Ouvidor e ia ver as horas na torre de S. Francisco.

Agora, o largo está civilisado, mas por isso mesmo mais exposto á critica.

Mas a critica é hoje uma mania.

Ha muitos dias que se vem criticando «quem de direito», só porque a Light, faz de um poste que fica mesmo em frente ao magnifico edificio ali levantado o deposito das vassouras, de que fazem uso seus empregados, a certas horas do dia.

Ora, «só por isso», já se diz que o largo está como um sujeito de casaca e chinellos.

Tambem, a maledicencia nossa é proverbial. Pois numa terra em que o sujeito só porque rouba duas ou tres vezes já se o chama de ladrão...

E' preciso varrer esses máos costumes.

O Sr. Bezerra em perigo

A giboia á espera de que o "bicho" vá beber agua...

Um official austriaco é posto em liberdade

Por estar em missão scientifica no Brasil

Passou quasi um anno entre nós o capitão de fragata da Marinha austriaca Theobald Ritter von Mossig, que percorreu grande parte do nosso paiz para escrever um tratado de geographia physica do Brasil, missão a que não era estranho, ao que parece, o nosso Ministerio das Relações Exteriores. Dizem-nos mesmo que o Sr. Dr. Lauro Muller, que pessoalmente conhecia o official, o animara a tentar essa obra.

O capitão von Mossig achava-se no Rio quando se deu o attentado de Sarajevo, e, como esta folha tivesse previsto que esse incidente, na apparencia pouco importante sob o ponto de vista internacional, poderia produzir a tão tremenda conflagração européa, dirigiu-nos uma longa carta, que publicámos, explicando a conducta que o seu paiz teria na emergencia. Do Rio, partiu immediatamente para os Estados do Paraná e Santa Catharina, onde estava quando se declarou a guerra. O official embarcou no primeiro navio para a Europa, com o fito de se apresentar para o serviço; mas foi preso em Liverpool e ahi ficou detido, até que, ha pouco tempo, as autoridades britannicas, tendo em consideração a circumstancia de que o capitão de fragata von Mossig se achava em missão scientifica no Brasil, lhe restituiram a liberdade, sob a condição de não pegar em armas e voltar ao nosso paiz. Não sabemos ao certo, mas é bem possivel que o nosso ministro em Londres tenha influido para essa generosa concessão do governo da Inglaterra.

A's ultimas datas, segundo nos manda dizer o nosso correspondente, o official austriaco achava-se em Lisboa, provavelmente com a intenção de embarcar com destino ao Rio.

A conflagração ameaça estender-se ainda mais

A Bulgaria está propensa a tomar o partido dos alliados

LONDRES, 26 (A NOITE) — O «Morning Post», de Londres, insere uma correspondencia de Sofia em que se affirma que o governo bulgaro mostra-se propenso a acceitar a proposta dos alliados.

Essa attitude da Bulgaria já é conhecida na Allemanha, em cujos circulos officiaes já se nota uma viva inquietação.

PARIS, 26 (A NOITE) — Como na Allemanha, a attitude da Bulgaria está causando impressão na Turquia.

Constando da proposta dos alliados que a intervenção dos bulgaros terá como fim unico o ataque immediato ao imperio ottomano, a Sublime Porta já tomou providencias para resistir á invasão, caso esta se venha a dar.

Assim, além de reforçar a guarnição de Andrinopla, que fôra desfalcada em beneficio da defesa de Constantinopla, o governo turco concentrou tropas numerosas em Kirk-Kilisse, praça forte entre Andrinopla e a capital da Turquia.

Os italianos continuam em sua marcha triumphal

A quéda de Gorizia está imminente

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Veneza publicados nos jornaes desta capital annunciam que os austriacos já se sentem impotentes para defender Gorizia, cuja quéda em poder dos italianos é inevitavel.

Confirma essa noticia o facto de estar a população civil daquella cidade abandonando-a por ordem das autoridades austriacas.

LONDRES, 26 (A. A.) — Segundo informa um telegramma de Roma para o "Daily Telegraph", as autoridades austriacas ordenaram á população civil de Gorizia que evacuasse a cidade, devido ao rapido avanço das forças italianas.

Os russos começam a desforrar-se

Annunciam-se novas victorias das armas moscovitas

O general Kuropatkine será o novo ministro da Guerra?

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães confessam os ultimos revezes no theatro oriental da guerra.

Uma nota publicada nos jornaes hollandezes, procedente de Berlim, declara que as tropas allemãs viram-se obrigadas a evacuar a povoação de Kopaczyska, retirando-se para Kalicz, na direcção meridional do Dniester, visto o general von Linsingen, que as commandava, haver reconhecido que era inutil resistir.

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Petrograd communicando que as tropas russas, durante a retirada da Galicia, infligiram enormes perdas aos exercitos austro-allemães, aos quaes tomaram 130.000 prisioneiros, 300 metralhadoras e 60 canhões.

LONDRES, 25 (A. A.) — Um despacho de Petrograd, publicado pelo "Times", diz que está travada uma grande batalha entre russos e austro-allemães, ao longo da linha da estrada de ferro que liga Lemberg a Brzezany, que os ultimos fazem todos os esforços para conquistar. O resultado da batalha está por emquanto indeciso.

O mesmo despacho diz ainda que o avanço das forças austro-allemães nas margens do Dniester, foi detido pelos russos, mantendo-se aquelles na defensiva.

PARIS, 26 (A NOITE) — Nos circulos militares allemães accentua-se a convicção de que o czar Nicoláo não está satisfeito com o seu ministro da Guerra, e nomeará para substituil-o o general Kuropatkine.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Pouco depois de circular a nossa edição de hontem, o eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa teve a gentileza de nos telephonar, assegurando que era improcedente o boato, que ouviramos na Camara e publicaramos sob toda a reserva, de ter S. Ex. escripto uma carta ao Sr. governador da Bahia. O illustre brasileiro assegurou-nos que nunca escrevera cartas sobre assumptos politicos ao Sr. Dr. J. J. Seabra e amavelmente nos communicou que não reservava para esta folha o desmentido formal que o boato exigia, pelo receio de que pudesse elle, por vinte e quatro horas, ser considerado como a expressão da verdade, o que lhe dictava a necessidade de recorrer á imprensa matutina.

Os nossos brilhantes collegas d'"O Imparcial", effectivamente, publicaram hoje a seguinte nota, que pedimos licença para transcrever:

"Politica da Bahia. — Os nossos prezados collegas da A NOITE publicaram hontem um "éco" em que diziam haver ouvido de alguem que o eminente Sr. senador Ruy Barbosa ia mandar, por estes dias, á Bahia, um emissario, com uma carta, propondo ao Sr. Dr. J. J. Seabra, para governador do Estado, um dos seguintes tres [illegible] Leone, Eugenio Tourinho e J. J. Palma.

Estamos autorisados a assegurar que esse boato não tem o menor fundamento. O Sr. senador Ruy Barbosa não redigiu nenhuma carta sobre esse assumpto ao governador da Bahia, desapparecendo, portanto, com a lenda desse documento, a do supposto emissario portador delle."

* * *

A scena passou-se hoje, pela manhã, na estação de Petropolis. Quando o illustre marechal reformado ia entrando no trem, viu que para outro vagão subia o collega ainda na activa. Teve um susto tão grande que ia perdendo os sentidos; e o primeiro impulso o levou precipitadamente para dentro do carro, onde se agarrou a um jornal que trazia, para dissimular o seu pavor. Mas a influencia malefica já se havia exercido, fazendo com que o rico pince-nez de ouro caisse do nariz do velho official e fosse espatifar-se no assoalho, o que se dava pela primeira vez desde que a victima usa lunetas.

Até este momento, porém, não temos noticias de outros desastres que devem ter acontecido.

* * *

Mal tiveram inicio as negociações patrioticamente promovidas pelo Sr. presidente da Republica para a solução da pendencia Paraná-Santa Catharina, vêm do sul écos de manifestações de intolerancia, feitas visivelmente para exercer pressão sobre os negociadores.

Em Santa Catharina, ao que parece, ha o empenho de guiar a opinião de modo a acceitar quaesquer negociações para qualquer accordo, "desde que seja executada integralmente a sentença do Supremo Tribunal". O Contestado póde produzir todos os males, todos os prejuizos, todos os desgostos ao Brasil em geral e a Santa Catharina em especial; ceder uma linha que seja, nesse terreno é que é impossivel aos catharinenses.

Não sabemos si será ou não possivel conseguir qualquer accordo firmado nesse principio incondicional; o que vemos e o que nos desgosta profundamente é que, desde logo, sem conhecer intuitos nem tendencias, se manifeste de modo tão vehemente uma attitude de intransigencia que não se justificaria nem mesmo si se tratasse de dous paizes, quanto mais de dous membros do mesmo paiz. Os homens de responsabilidade de um e outro Estado devem solicitar da imprensa e de quem possa influir na opinião publica toda a moderação, para que se tente dar um termo justo a tão irritante e damnoso litigio. Quanto ao que toca a este modesto orgão, que, pelo menos, póde alardear absoluta independencia, não tendo preferencias por qualquer dos dous Estados, asseguramos que nos sentimos bem com a nossa consciencia adoptando a orientação, que foi sempre a nossa, de applaudir e apoiar as tentativas, partam de onde partirem, para a solução pacifica e amistosa da pendencia, a unica conducta de dous bons irmãos que disputam a posse de uma herança.

CROIX ROSE

Com o titulo de «Croix Rose», formou-se no Rio de Janeiro uma associação sob os auspicios de Mlle. Elise Esbérard, filha do industrial commendador F. Esbérard e cujo fim será o mesmo da Union Nationale des Jeunes Filles de France, isto é, proteger as moças belgas victimas da guerra.

O «comité» será publicado brevemente.

As mensalidades ficarão á generosidade e ao bom coração dos adeptos, sendo a menor quantia aceita a de 500 réis.

Companhia predial "America do Sul"

Para uma publicação que a Companhia Predial «America do Sul» faz hoje na secção «Communicados», desta folha, pede-nos a respectiva directoria que chamemos a attenção dos leitores.

O homem que tirou os duzentos contos

O momento solemne de receber o bolo

Estava proximo o dia da extracção da loteria de S. João. Todo mundo comprava bilhetes. As casas andavam apinhadas. Uma verdadeira ancia de tirar a sorte. Aqui, na capital, evitava-se comprar bilhetes, acompanhado de qualquer pessoa, para não levar azar alheio.

Superstições...

E muito longe daqui, em São Paulo do Muriahé, um cidadão, negociante, residente a umas duas leguas distantes desta cidade, incumbiu um amigo de comprar-lhe em São Paulo um bilhete inteiro. Era um homem estravagante, que acreditava mais no proprio azar que no alheio.

Terça feira passada, á noite, foi á cidade de São Paulo de Muriahé, vender café. Levava o bilhete no bolso. Lá chegado, depois de fechar negocio com um commerciante, mostrou-lhe o bilhete, pedindo verificasse si estava premiado.

E o negociante logo ao vêr o numero, teve um certo sobresalto.

Abriu o jornal. Lá estava o numero do bilhete, o mesmo, o mesmissimo, contemplado com 200 contos!

O possuidor do bilhete viu, calmamente, o premio, publicado no jornal, e não demonstrou a minima perturbação. Nenhum musculo da face demonstrou qualquer emoção na alma do felizardo. Era como si acabasse de fechar um alto negocio de café, a que já se acostumara.

O Sr. Nicolão Ambrosio recebendo os 200 contos

Depois, visto que não tinha nada mais a fazer na cidade, queria ir embora, para sua casa.

— Que diabo! disseram-lhe. Fica esta noite aqui, e amanhã partirás para o Rio. Já é tarde...

Elle ficou e, no dia seguinte, quarta-feira, á noite, estava na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, hospedado na pensão Americana. Até hoje, andou elle por ahi a apreciar a cidade.

Hoje, porém, entrou definitivamente no uso e goso da bolada. Compareceu á casa Nazaretti & C., para receber os «duzentos».

Seu nome é Nicolão Ambrosio. Era meio dia. Com a mesma fleugma com que constatou estar seu bilhete premiado, recebeu dous cheques do B. B., no valor de 110:000$, um do British, de 30:000$, e 50:385$, em dinheiro.

Não sorriu, nem chorou. Mas estava-se a ver que intimamente o Sr. Ambrosio não achava a vida tão ruim, como em outros tempos... Fleugmaticamente tambem entregou uma cedula de 50$ ao representante de um matutino para os pobres da Irmã Paula, e outra do mesmo valor para os empregados do Centro Beneficente da Companhia de Loterias. E como não tinha mais nada a fazer no Rio, tratou de seguir para S. Paulo de Muriahé.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Apolices municipaes, de 1906, nom., 7 a 190$; de 1914, port., 57 a 163$; Estado do Rio, de 500$, 6 %, nom., 2 a 425$; acções Loterias Nacionaes, 200 a 10$500; Docas da Bahia, 400 a 17$; Confiança Industrial, 50 a 89$; debentures Industrial de Valença, 50 a 208$000.

Não houve, hoje, sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

A POLICIA PRENDE UM LADRÃO!

Em pleno dia, o ladrão Francisco Stamback, brasileiro, por meio de gazuas, penetrou no predio á praia de Botafogo n. 98, résidencia do Sr. capitão Pedro de Andrade Souza.

Presentido, foi preso e autuado na delegacia do 6º districto.

NAS TREVAS

Cinco individuos se mancommunam para matar á traição

E' descoberto o mysterioso assassinato das Laranjeiras

1), Joaquim da Silva Cardoso, o mandante do crime; 2), o «Gabirú», que indicou os assassinos; 3), «Mondrongo», o bruto sanguinario; 4), «Camboim», o auxiliar de «Mondrongo». O n. 5 é a desgraçada victima do «complot» assassino

A policia do 6º districto póde-se vangloriar de ter feito uma optima diligencia.

O assassinato do negociante José de Carvalho Fonseca, pela madrugada, na rua das Laranjeiras, foi apurado, e presos foram o mandante e cumplices da covardia assassina.

Hontem, quando encerrámos a folha, ainda negava qualquer connivencia no crime o «chauffeur» Mendes Pinto, do auto numero 2.319, que conduzira o criminoso ou criminosos em fuga.

Todas as suspeitas convergiam para o ex-socio da victima, Joaquim da Silva Cardoso, residente á rua Ypiranga n. 36.

Até á noite, as diligencias no sentido de ser preso Cardozo foram infrutiferas.

Elle tinha fugido.

Obteve o commissario Americo Azevedo que muito se esforçou, informações de que Cardozo era proprietario em Merity.

Syndicando, soube ter sido elle visto hontem, ás 14 horas, na estação de Praia Formosa.

Confirmava-se, portanto, a sua provavel fuga para Merity.

Organisaram a caravana policial o delegado Seabra Filho, commissario Americo, agente Januario e guardas civis Waldemar e Sampaio.

Chegados áquella estação, informou-lhes o sub-delegado local, Sr. André, amigo de Cardozo, que elle já descera.

Desanimaram.

O commissario Americo soube que elle tinha sido visto, antes, na casa de Joaquim «Portuguez», á estrada Gramacho, duas leguas distante da estação.

Para ali seguiram.

«Portuguez», a principio quiz negar, porém, acabou confessando que o fugitivo ali estava.

Quando entrava a policia, Cardozo quiz fugir pela janella, havendo necessidade do commissario Americo enfrental-o, armado.

Foi preso.

De volta á delegacia, pela madrugada, o criminoso confessou que, incommodado pelas provocações de Fonseca, porcurou o individuo Manoel Rocha Lima, vulgo «Gabirú», com quem trabalhara na estiva, propondo-lhe «machucar» com uma navalha o seu desafecto.

Dera-lhe 300$000.

Si morresse Fonseca, dar-lhe-ia então 500$000.

«Gabirú» não acceitou, apontando-lhe o portuguez Alvaro da Costa Campos, vulgo «Mondrongo», residente á rua São Pedro 290, que lhe faria o «trabalho».

Combinaram então o crime, isto ha cerca de cinco dias.

Arrependido depois, visto «Mondrongo» dizer logo que o matava a faca, ordenou-lhe nada fazer.

«Mondrongo» não se submetteu, dizendo:

— Não. Agora está contratado e o homem morre mesmo...

Cardozo disse não acreditar que elle o fizesse.

«Mondrongo» que dissera ter um «chauffeur» amigo seu, valente, que o auxiliaria, insistiu.

Cardozo não mais o procurou.

«Mondrongo», para mais garantir o exito, prometteu 50$000 ao «chauffeur» Mendes Pinto e 100$000 a Pedro Guimarães Camboim, o Camboim, como é conhecido, para auxiliarem a pratica do crime, o «chauffeur» cedendo o carro e Camboim prestando auxilio no caso de perseguição.

Diz Camboim que acceitou, mas nada fez. Si houvesse fracasso, elle os deixaria; si fossem bem succedidos, ganharia os 100$000.

Tomaram os dous o automovel 2.319 de Mendes Pinto e esperaram a passagem da victima, a quem Cardozo ha tempos havia mostrado a «Mondrongo».

A' hora de sua passagem, «Mondrongo» e Camboim saltaram, ficando em pontos differentes.

Quando «Mondrongo» saiu do esconderijo, investindo contra Fonseca, ferindo-o, Camboim tomou o auto depois de se certificar de que não havia testemunhas e mandou rodar; adeante, «Mondrongo» embarcou, fugindo todos pelas ruas Ypiranga, Paysandú, avenida Beira-Mar, saltando os dous criminosos na rua da Misericordia.

O auto seguiu viagem.

Todos os criminosos, que estão presos, confessam o crime como acabamos de expor.

«Mondrongo» nega somente que tivesse dado a facada; attribue-a a Camboim; tudo mais elle confirma.

Camboim conta o facto com a maior simplicidade, dizendo que pretendia ganhar os 100$000 «sem fazer força», enganando «Mondrongo».

Diz não ser homem para matar ninguem por 500$000.

«Mondrongo», que é um typo corpulento, brutal mesmo, aspecto lombrosiano, pouco fala. Só com muita insistencia diz alguma cousa.

Olha todos de soslaio, olho carregado.

Cardozo, o mandante, julga-se sem responsabilidade, pois disse ter retirado a ordem de morte do seu desaffecto.

A faca elle reconheceu como sendo a que tinha dado a «Mondrongo», quando fizeram o contrato.

Furtou-a do açougue á rua das Laranjeiras n. 304.

As prisões foram effectuadas em pontos differentes.

Nenhum delles suppunha que o seu crime fosse descoberto.

Camboim e «Gabirú» foram presos pelos agentes Januario e Fernandes.

Até á hora em que escrevemos, não se tinha apresentado nenhuma testemunha de vista, propriamente.

O «chauffeur» Mendes Pinto é o unico que se recusa ainda a dar esclarecimentos.

Só mesmo o seu depoimento póde confirmar si foi de facto «Mondrongo» quem vibrou a facada mortal.

Todos os criminosos são de um cynismo revoltante.

Pela fórma por que descrevem o crime, desde a sua premeditação, nota-se-lhes a perversidade dos maiores bandidos.

Em troca de uma quantia qualquer, combinaram eliminar covardemente um homem ao qual só conheciam!

No cartorio o escrivão Bergamini, tomou declarações, devendo ser acareados os criminosos.

Apezar dos soccorros, já era esperada a morte de Fonseca, a victima dos sanguinarios.

Na 18ª enfermaria da Santa Casa, falleceu elle pela manhã.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde foi autopsiado.

Uma «emissão» de passes da Central falsificados na Imprensa Nacional

Hoje foi descoberta mais uma falsificação; foram falsificados "passes gratuitos" da Estrada de Ferro Central...

Já foram encontrados cerca de 100, de 2.ª classe.

A cousa foi descoberta hoje na occasião em que á praça Onze um menor de nome Isael, alumno de um collegio ali situado, estava a distribuir muitos destes passes a camaradas que o rodeavam.

Pelas averiguações a que se procedeu, soube-se que os passes foram entregues a este menino por um empregado da Imprensa Nacional, chamado Ismael.

Ahi, então, ficou apurado que os passes foram falsificados na Imprensa Nacional, e são exactamente eguaes aos expedidos pela administração da Central.

Esta officiou á policia e á Imprensa Nacional, pedindo providencias sobre o caso.

O escandaloso caso das "sabinas"

Foi preso, em Santos, Nicodemi Roselli, o chefe da quadrilha dos falsarios

Vão terminar com essa prisão os tralbahos policiaes

Logo que se falou no nome de Nicodemo Roselli, como sendo o chefe da quadrilha de falsarios, foram dadas as mais rigorosas ordens para que se procedesse a uma completa vigilancia nos pontos de saida da nossa cidade.

Tinha assim a nossa policia convicção de que o falsario não partiria para o estrangeiro e, principalmente agora, com as difficuldades dos salvo-conductos e passaportes.

Com as autoridades de todos os nossos Estados foram trocados telegrammas recommendando a prisão de Nicodemo do qual a nossa policia obtivera em pouco tempo todos os informes.

Batidos todos os pontos em que se presumia poder ter chegado o fugitivo, a attenção das nossas autoridades voltou-se para Santos e S. Paulo.

Havia mesmo vestigios, embora muito vagos, de ter Nicodemo partido daqui por um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ante-hontem e hontem accentuou-se mais a presumpção da policia de ser Santos ou S. Paulo o ponto de paradeiro de Nicodemo.

Depois de uma conferencia que se realisou na presença do chefe de policia, entre os seus delegados auxiliares, ficou então assentada a partida do Dr. Osorio de Almeida para a capital paulista.

Essa autoridade chegou hontem a São Paulo, communicando-se com a policia de Santos, e combinando uma serie de diligencias.

Horas depois era effectuada a prisão do chefe dos falsarios pelo 1º delegado daquelle porto de mar.

Pelas primeiras horas da manhã de hoje o Dr. Léon Roussouliéres recebia um telegramma communicando a prisão do falsario.

O despacho era laconico; dizia apenas ter sido preso em Santos pela policia local Nicodemo Roselli e ter sido enviado immediatamente para S. Paulo, guardado por agentes de confiança, onde já o esperava o Dr. Osorio de Almeida, que regressará com o preso pelo nocturno de hoje.

Pelo Dr. Carlos Silva Costa, procurador criminal da Republica, foram hoje denunciados Antonio Macri e sua mulher Maria Macri, envolvidos no caso das «sabinas», como incursos na sancção do art. 22 do decreto n. 2.110.

A exposição dos motivos dessa denuncia é uma extensa peça juridica, em que salienta a acção criminosa dos denunciados.

Historia a exposição todo o desenrolar da acção dos falsarios, o bom exito das diligencias iniciadas pelo Dr. Gomes de Mattos, com a prisão em flagrante de Antonio e apprehensão de pratas falsas em poder de Maria Macri e seguidas pela primeira delegacia auxiliar e termina por pedir a prisão preventiva desta ultima, que foi decretada pelo Dr. juiz substituto da Primeira Vara Federal. Salienta ainda a cumplicidade do Dr. Angel Bellisaghi, que poz termo á existencia quando descoberto o crime.

NOVAS DILIGENCIAS

Emquanto a policia espera a chegada de Nicodemo Roselli e Emilio Martelli, mais um cumplice daquelle perigoso falsario, que tambem está preso, prosegue em diligencias.

São pontos secundarios a prova material do crime, praticado pelos individuos já conhecidos que as nossas autoridades procuram esclarecer, agora com completos elementos para successo.

Uma das preoccupações da nossa policia é, por exemplo, descobrir a residencia que se sabe ter Nicodemo aqui e que até agora não foi ainda sabida.

Entregue a essas innumeras diligencias a policia colhe de algumas feitas mais dados importantes para o processo.

E esse facto aconteceu á tarde. O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, levando a effeito pesquizas a que nos referimos em outra local sobre o caso das «sabinas», colheu provas positivas sobre a responsabilidade de Borsetti.

Os trabalhos policiaes terão, porém, agora uma paralysação de poucas horas, até que cheguem os presos alludidos e voltem os autos á delegacia com o competente despacho do juiz, sobre a prisão dos implicados.

E' PRESO EM S. PAULO EMILIO MARTELLI

Nestes ultimos dias falou-se em um outro membro da quadrilha de falsarios, o italiano Emilio Martelli.

O seu nome veiu á baila vagamente por ser Emilio amigo de Roselli, mas a policia não se descuidou desse novo personagem e tomou diversas providencias a proposito.

Emilio Martelli era tambem um conhecido constructor estabelecido na cidade de S. Paulo.

As provas contra Emilio foram, porém, bastantes, para determinar a sua prisão, que foi hoje effectuada.

Levou-a a effeito o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que se acha, como se sabe, em diligencias na capital paulista.

Emilio chegará aqui amanhã com Nicodemo.

PORQUE FOI POSTO EM LIBERDADE AURELIANO FERNANDES

Como se sabe foi posto em liberdade o intermediario da nossa praça Aureliano Fernandes, que fôra envolvido no caso das «sabinas» por ter negociado com essas cautelas com Nicodemo.

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, assim procedeu por ficar provada a sua completa inculpabilidade.

Aureliano Fernandes, antes de entrar em transacção com as «sabinas», levou-as todas a exame na Contabilidade do Thesouro, que as julgou legitimas, ficando assim de ante-mão completamente salvo de qualquer responsabilidade.

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DR. LEON ROUSSOULIERES

O primeiro telegramma enviado de Santos para o 1º delegado auxiliar, isto hontem á noite, informava apenas ter Nicodemo Roselli mudado de residencia indicada no almanack, achando-se o seu estabelecimento commercial tambem em outra rua, sob a gerencia de um seu sobrinho.

Só o segundo telegramma chegado hoje é que dava noticia da prisão de Nicodemo.

O terceiro despacho foi do Dr. Osorio de Almeida, communicando ter prendido Emilio Martelli.

UM MAO BOATO

A' tarde corria com insistencia o boato de ter havido um mal entendido. Não fôra preso Nicodemo e sim, somente, Emilio Martelli.

Officialmente, porém, está confirmada a [prisão] de Nicodemo.

A guerra

A desventura da Turquia

O principe herdeiro vae assumir a regencia da Sublime Porta

O principe herdeiro Youssouf-Izzedin

LONDRES, 26 (A NOITE) — Communica de Athenas o correspondente do «Daily Telegraph»:

«As noticias aqui recebidas de Constantinopla dão ainda como melindroso o estado do sultão, que, embora volte a recuperar a saude, não poderá tão cedo occupar-se do governo do imperio.

Nestas condições, e mão grado a opposição energica do «comité» União e Progresso, assumirá as rédeas do governo, na qualidade de regente, o primogenito do sultão, principe Youssuf-Izzedin.»

Submarinos allemães no Mediterraneo?

Os navios mercantes japonezes vão segurar-se contra a pirataria

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Tokio informam que as companhias japonezes de navegação fizeram segurar os seus vapores que navegam para os portos de Marselha e de Port Said, em vista de se acharem no Mediterraneo seis submarinos allemães.

O general Cadorna a vinte e dous kilometros de Trento

LONDRES, 26 (A. A.) — Foi aqui publicada a noticia official da occupação das povoações de Tezzo, Grigno, Ospedalette, Serigne e Casteinuovo, no Trentino, pelas tropas italianas.

As forças do generalissimo Cadorna encontram-se actualmente a 22 kilometros da cidade de Trento, que não tardará a ser occupada.

No theatro occidental continuam os pequenos combates favoraveis aos francezes

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official das 23 horas, de hontem:

«Ao norte da refinação de Souchez esteve empenhado um combate de artilharia assás violento.

Em Neuville Sainte-Waast tambem se travou uma acção durante a qual as nossas tropas combateram com granadas de mão.

O inimigo provocou a explosão de duas minas a léste da região dos Labyrinthos, não conseguindo, entretanto, resultado algum.

Em Laboiselle, entre o Oise e o Aisne, e particularmente na herdade de Quennevières, foram assignalados duellos de artilharia.

A oéste da Argonne obtivemos ligeiros progressos depois de varios combates á granadas de mão.

Nos Vosges repellimos um ataque contra Hilgenfirs, e em Ban-de-Sapt, no dia 23, apprehendemos quatro metralhadoras e muito material de guerra por occasião de um contra-ataque dos allemães».

O credito da França permanece intacto

PARIS, 26 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Ribot, declarou na Camara dos Deputados que o credito da França permanece intacto apezar das enormes despesas da guerra, não encontrando o paiz a menor difficuldade em solver os seus compromissos.

Ao rematar as suas declarações o Sr. Ribot disse que reprovaria com indignação o procedimento de quem quer que nesse momento pretendesse amesquinhar o povo francez, firmemente decidido a levar até ao fim a luta em que está empenhado.

A firma Gonçalves, Campos & C. é intimada pela Alfandega

O inspector da Alfandega mandou hoje intimar a firma Gonçalves Campos & Cia. a entrar para os cofres publicos, dentro de oito dias, com a importancia de 213:418$040, correspondente ás penas pecuniarias que lhe foram impostas pelos grandes contrabandos de kerozene e gazolina que a mesma firma passou, sob pena de execução judiciaria.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro, interino, da Fazenda conferenciaram hoje os Srs. deputados Antonio Carlos, presidente da commissão de finanças da Camara, senadores Epitacio Pessoa e João Luiz Alves e prefeito do districto, Dr. Rivadavia Corrêa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Bahia, o troco de notas da Conversão e a secca do norte

A sessão de hoje da Camara

Presidiu a sessão de hoje, na Camara dos Deputados o Sr. Astolpho Dutra, que foi secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Attendendo á chamada 62 deputados foi aberta a sessão, sendo lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

Antes da leitura da materia do expediente o Sr. Domingos Mascarenhas requereu fosse dado ao Sr. Jeronymo Monteiro prestar compromisso, o que se fez com as formalidades do estylo.

No expediente, foram lidos: requerimento de João José Ribeiro Escobar, pedindo auxilio para a sua descoberta de cura da syphilis; mensagem presidencial, pedindo a abertura do credito de 8:562$752, destinados ao pagamento dos vencimentos que competem ao administrador dos Correios de Goyaz, e requerimento dos Srs. José Gonçalves de Amorim e Antenor Cavalcanti, pedindo pagamento de 40:700$000.

O Sr. Antonio Calmon occupou a tribuna durante toda a hora do expediente, analysando a situação material e moral da Bahia, que, na opinião do orador, é a mais lastimavel possivel.

O orador mostra que as apolices do Estado estão depreciadas de mais de cincoenta por cento, assim sendo cotadas as "populares", apolices com que se opera, actualmente, em grande escala, por não haver outra especie de valor ali. O funccionalismo publico não recebe vencimentos ha já vinte e oito mezes. A Força Publica revoltou-se devido á miseria em que se encontrou, a fome em que se achou.

Emquanto, porém, a situação de angustia e de miserabilidade financeira é esta, emquanto as condições materiaes da Bahia são estas — a capital não tem agua nem esgotos — o Sr. Seabra dansa o seu "can-can" politico e atira-se a actos de prestidigitação e de mystificação, embalando os pascacios com a miragem de avenidas sumptuosas, projectando melhoramentos maravilhosos.

O orador mostra como se fazem as operações de credito para taes obras e declara, argumentando, que ellas são feitas com a maior deshonestidade.

O Sr. Octavio Mangabeira e o Sr. Palma contraditam ás vezes o orador, que é secundado pelo Sr. Pires de Carvalho. Este ultimo exclama que a situação de miseria material da sua terra, rica pela sua população e pela sua producção, é uma questão de facto. A Bahia, continúa, acha-se, materialmente, em frangalhos. E' uma verdade, dolorosa, amargurante, pungente, mas é a verdade.

—Mas não é o Sr. Seabra o culpado disso, replica o Sr. Octavio Mangabeira.

—Nem eu disse que elle seja o culpado unico, retorque o Sr. Pires de Carvalho. Eu apenas constatei o facto.

—Quanto ao facto, em si, não estou longe de concordar com V. Ex., diz o Sr. Mangabeira.

O Sr. Antonio Calmon prosegue em seu discurso, lendo jornaes, apresentando documentos, mostrando que em um crime de sedição de um destacamento policial, no interior, esse só se rendeu com as honras de belligerante, sendo assignada acta pelas duas partes que se chocavam...

E o Sr. Antonio Calmon esgotou a hora do expediente, declarando que não deseja falar amanhã... por ser domingo, mas que proseguirá depois de amanhã na analyse que se propoz fazer da situação actual da Bahia.

O Sr. Augusto de Freitas assistiu, risonho, a todo o discurso do Sr. Antonio Calmon, que nos seus ataques ao Sr. Seabra referiu-se tambem, incidentemente, ao Sr. Julio Brandão, intendente da cidade do Salvador, atacando-o de rijo.

Passando-se á ordem do dia e presentes 107 deputados, foi annunciada a votação do parecer n. 71, deste anno, opinando pela approvação da indicação da commissão de finanças sobre a reforma do Regimento Interno da Camara, quanto aos orçamentos da receita e despesa.

Precedendo á votação desta indicação a dos requerimentos dos Srs. Felisbello Freire e Pires de Carvalho solicitando a volta della ás commissões de constituição e justiça, para dizer sobre a sua constitucionalidade, finanças e policia, o Sr. Felisbello Freire retirou o seu requerimento, com o que concordou a Camara, a qual approvou, em seguida, o do Sr. Pires de Carvalho.

Entrando em discussão o projecto que manda suspender até 31 de dezembro de 1916 o troco, por ouro, das notas da Caixa de Conversão, ficando o governo autorisado a prorogar esse prazo por mais um anno, occupou a tribuna o Sr. Felisbello Freire, que discutiu a materia durante cerca de duas horas.

O orador estudou a constitucionalidade do projecto, dizendo que ella é inquestionavel. Salientou o facto de ter o mesmo parecer unanime da commissão de finanças, dizendo que era de se relevar o facto de lhe emprestarem as suas assignaturas os Srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos.

E o Sr. Felisbello Freire prosegue em suas considerações, estudando o assumpto sob varios aspectos, defendendo o projecto e emittindo a sua opinião favoravel á emissão de papel-moeda.

Terminada a oração do deputado sergipano o Sr. Antonio Calmon proseguiu nas considerações que vinha fazendo, á hora do expediente, sobre a situação da Bahia, atacando o Sr. Seabra, o Sr. Julio Brandão e os Guinle.

Depois do Sr. Antonio Calmon o Sr. Pires de Carvalho occupou a tribuna, ao ser annunciada a discussão do projecto autorisando a abertura do credito de cinco mil contos para applicar a obras na zona do nordéste assolado pela secca, ventilando amplamente o assumpto até ás 17 horas e 15 minutos, quando terminou a sessão.

FLORIANO PEIXOTO

Esteve no palacio do Cattete e no gabinete do prefeito, a commissão glorificadora da memoria do marechal Floriano Peixoto, que foi tratar das festas a realisarem-se no dia 29.

Entre outras cousas pediram os membros da commissão que o presidente da Republica e o prefeito façam facultativo o ponto nas repartições publicas naquelle dia.

Um rapaz morre afogado

Um lamentavel desastre occorreu á tarde na praia de São Christovão. Thimoteo de tal, um rapaz de 19 annos, solteiro, vendedor ambulante de fructas, residente á praia de São Christovão n. 225, quando em frente a sua casa banhava-se no mar, foi acommettido subitamente de uma caimbra, perecendo afogado, apezar dos esforços feitos para salval-o, por varios pescadores que se achavam no local.

Retirado o cadaver dagua, foi elle, com guia da policia do 10º districto, removido para o necroterio.

O roubo de que foi victima o lutador Gallant

O Sr. Carlos Marques, fiscal do governo junto ao Lloyd Brasileiro, terminou hoje o processo administrativo sobre o roubo de que foi victima o lutador Gallant, a bordo do vapor nacional «Iris».

Em um longo officio dirigido por S. S. ao Sr. ministro da Fazenda, faz ver a S. Ex. a inculpabilidade da companhia e de seus empregados no caso, baseando-se na irresponsabilidade da mesma nas malas de porão ou qualquer outra mercadoria que não sejam despachadas pelos seus funccionarios.

Accrescentou ainda mais que o dito passageiro só fez a reclamação depois de 24 horas.

A reunião politica de hontem no morro da Graça foi de grande importancia

A reunião da bancada rio-grandense, havida no morro da Graça, convocada e presidida pelo Sr. Pinheiro Machado, revestiu-se de um caracter importantissimo, taes os assumptos que nella foram tratados e que não foram resolvidos definitivamente. Conhecedor da marcha da molestia do Sr. Borges de Medeiros, que acompanha passo a passo, pelos telegrammas que diariamente recebe, e que submette a scientistas, o Sr. Pinheiro Machado acha que está no direito, si não na obrigação, de ir cuidando da nova situação que adviria para o Rio Grande do Sul. O desempenho do cargo de presidente do Estado, por mais de dous annos, traria como consequencia passar a governança ás mãos do vice-presidente, que é o Sr. Salvador Pinheiro Machado.

Essa expectativa, não podia ser satisfatoria para a politica situacionista, do Estado, que tem na Camara si não a totalidade, pelo menos uma grande maioria. A nova situação presidencial, que podia ser tida como a mais desejavel, pelo Sr. Pinheiro Machado, não se apresentaria assim com caracter benefico.

Seria o inicio de complicações, que, de momento, surgidas de surpresa, talvez não fossem bem dirimidas e resolvidas, e dahi possiveis precipitações irremediaveis.

Foi então S. Ex. ao encontro da vontade de todos, convocando e presidindo a reunião de hontem, que assumiu assim a importancia de um acontecimento. Nessa memoravel conferencia, todos os pontos do magno assumpto foram atacados.

O Sr. Soares dos Santos seria o indicado, pela grande maioria para candidato ao cargo de presidente do Rio Grande do Sul. O Sr. Barboza Gonçalves teria reunido tambem um bom numero de adeptos. Mas ao presidente da reunião teria occorrido, como candidato de conciliação, o nome do Sr. Carlos Maximiliano.

Mas o Sr. Maximiliano deixar a pasta da Justiça...

Essa phrase, que teria surgido como objecção, foi tomada como aviso ao Sr. Pinheiro Machado, que teria lembrado o caracter da reunião, para tratar de assumpto todo elle hypothetico, primeiro, porque em boa hora o Sr. Borges de Medeiros era ainda do numero dos vivos, segundo porque é seu substituto legal era o Sr. Salvador Pinheiro Machado, emquanto não resignasse.

Da resignação do cargo de vice-presidente dependia, pois, todo o trabalho do accordo futuro.

Para o Sr. Maximiliano ser candidatado teria sido preciso não contar com o cargo de membro do governo como ministro da Justiça, e só S. Ex. poderia permittir deixar a sua pasta, no caso de uma cisão e essa cisão está prevista desde que seja derrotada a emenda do Senado a favor do Sr. Bezerra, apresentada pelo Sr. Bernardo Monteiro, contra o parecer do Sr. João Luiz, que reconhece o Sr. Rosa e Silva.

Essa emenda é que ficou assentado ser apresentada como questão definitiva fechadissima na conferencia havida hontem no palacio, entre os Srs. Wencesláo e Bernardo Monteiro, e assistida pelo proprio Sr. José Bezerra.

Entretanto, segundo a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, a permanencia do vice-presidente do Estado, com o desapparecimento do presidente, só poderá prolongar-se por pouco tempo, visto como é de obrigação marcar a nova eleição dentro do praso de trinta dias.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. presidente da Republica não compareceu hoje ao palacio do Cattete, tendo recebido no Guanabara os ministros da Marinha, Viação e Interior e o Sr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

O Sr. Carlos Cavalcanti passa o governo para vir ao Rio

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje um telegramma do Sr. Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, communicando a S. Ex. ter passado o governo ao segundo vice-presidente, Dr. Caio Americo Guimarães, para poder vir ao Rio de Janeiro, attendendo ao convite que lhe foi feito pelo Sr. presidente da Republica, afim de tomar parte numa conferencia, que se realisará nesta capital, entre os governadores do Paraná e Santa Catharina, e o chefe da nação, sobre a questão de limites.

UMA NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, nomeou hoje o Sr. Dr. Floriano de Lemos para exercer, interinamente, o logar de inspector sanitario na vaga aberta com a morte do Dr. Felippe Meyer.

Movimento em favor das victimas do flagello do norte

Realisou-se ás 17 horas, na rua do Rosario n. 85, uma reunião de cearenses, no sentido de promover os meios urgentes e efficazes de acudir á população cearense da fome e do exodo.

Ficou assentado, sob proposta do Dr. Nilo Vasconcellos, que presidiu a reunião, a designação de um "comité", que ficará encarregado de effectuar uma outra reunião em qualquer theatro desta capital, em que compareça toda a colonia sem distincção, afim de que fiquem assentados os recursos necessarios a se lançar mão, para soccorrer já a população cearense dizimada pela fome.

Para essa reunião serão convidados o Sr. bispo do Ceará, actualmente nesta capital, e todos os cearenses que tenham representação official.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Foi aqui organisado um "comité" que realisará grandes festas, cujo producto será destinado ás victimas das seccas do norte.

O primeiro festival terá logar no primeiro domingo do proximo mez de julho.

DE UM ANDAIME AO SOLO

Quando trabalhava sobre um andaime no predio n. 115, da rua Silva Manoel, o pedreiro Joaquim Ribeiro da Silva, perdendo o equilibrio caiu ferindo-se gravemente.

Em estado de coma foi removido para a Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia.

O presidente do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.)—O Dr. Eduardo Schaerer, que se acha restabelecido, reassumiu a presidencia da Republica.

A guerra

As revelações do Sr. Tittoni apreciadas pela imprensa italiana

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um telegramma de Roma informa que os jornaes daquella cidade applaudem as revelações feitas hontem no Trocadero, em Paris, pelo Sr. Tittoni, embaixador italiano na França.

A imprensa italiana, embora reconhecendo que essas revelações deixam perfeitamente provado que á Austria cabe a responsabilidade da actual conflagração, não deixa de attribuir ao kaiser — «o gran jettatore» — a culpa de ser o instigador do imperador Francisco José.

Os austriacos continuam a desmentir as victorias italianas

LONDRES, 26 (A NOITE) — De Vienna annunciam que os austriacos rechassaram os italianos a léste de Ronchi e desmentem que estes tenham forçado as linhas de frente e tomado as posições austriacas.

Da capital da Austria informam ainda que nos campos de batalha ficaram insepultos 3.000 cadaveres de italianos.

O Buckinghan Palace foi posto no seguro

LONDRES, 26 (A NOITE) — Affirma-se que o Buckinghan Palace foi posto no seguro em diversas companhias pela importancia de tres milhões e setecentos mil libras, contra os ataques dos dirigiveis e aeroplanos allemães.

Os austro-allemães estão impossibilitados de fazer os seus grandes movimentos de forças

LONDRES, 26 (A NOITE) — O critico militar do «Times», estudando o novo plano de ataque a Varsovia, que os austro-allemães pretendem pôr em pratica, diz que é actualmente impossivel fazer o transporte das tropas necessarias á acção, não só devido á necessidade de dividir as forças pelas fronteiras da França e da Italia como tambem pelo movimento de reacção que se vem notando da parte das tropas moscovitas.

O mesmo critico affirma que os austro-allemães não poderão distrahir da Galicia as forças que reconquistaram Lemberg, pois os russos ainda não foram repellidos para dentro das suas fronteiras e continuam a ameaçar aquella região.

As represalias promettidas pelos italianos aos austriacos

As ultimas operações do Exercito da Italia

LONDRES, 26 (A NOITE) — Diz um communicado official de Roma:

«Confirma-se que as tropas italianas tomaram Globna, importante posição estrategica.

O inimigo concentra-se em Carinha e em toda a extensão do Isonzo, mas é questão de dias o rompimento das suas linhas.

Está imminente outro avanço dos italianos sobre Nabresina.

O governo baixou um decreto declarando que, caso os austriacos bombardeem localidades italianas indefesas ou navios mercantes italianos, os prejuizos porventura causados por essa infracção das leis da guerra e da humanidade serão cobertos com o producto da venda dos navios inimigos apresados e das mercadorias retidas.

O rei condecorou o soldado que tomou a primeira bandeira austriaca.»

Na Camara prussiana discute-se sobre a paz e sobre a annexação da Belgica

LONDRES, 25 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» publica uma desenvolvida noticia da sessão de ante-hontem na Camara prussiana e na qual os deputados progressistas e socialistas se occuparam da paz entre a Allemanha e as nações inimigas.

O representante progressista Winter, referindo-se á attitude do povo allemão com respeito á paz, citou o artigo publicado pelo socialista Heinemann, em que este diz que nenhum subdito do kaiser a acceitaria sem que á Allemanha ficasse assegurada a liberdade de desenvolver as suas forças economicas, a sua «kultur».

O deputado socialista Liebknecht deu o seguinte apate: «Contamos com o apoio das massas, que desejam a paz!»

O deputado Barnau, tambem socialista, declarou extravagantes os planos de annexação dos territorios belgas actualmente occupados pelas tropas allemãs, pois essa annexação daria motivo á instabilidade da paz.

E terminou o Sr. Barnau: «Desejamos a terminação da guerra, mas de modo que a sua repetição se torne impossivel.»

O novo emprestimo Inglez póde ser subscripto por estrangeiros

LONDRES, 26 (Havas) — A direcção do Banco da Inglaterra resolveu acceitar subscripções do estrangeiro, mediante aviso telegraphico, para o novo emprestimo autorisado pelo Parlamento para occorrer ás despesas da guerra. O deposito inicial e de 5 o|o e deve chegar a esta cidade antes de 10 de julho proximo.

Em defesa da patria

CAMPOS, 26 — Partiu para ahi com destino á Italia o Sr. Rafael Mastranegelli, agente consular nesta cidade.

O Sr. Mastranegelli é official inferior do Exercito italiano.

Os montenegrinos conseguem brilhante victoria

ROMA, 26 (Havas) — Telegrapham de Scutari ao «Giornale d'Italia»:

«Os montenegrinos occuparam San Giovanni de Medua, de onde proseguirão na sua marcha em direcção a Alessio.

As tropas do rei Nicoláo acabam de estabelecer o seu quartel-general em Ponte Messi.

Prosegue satisfactoriamente a avançada dos montenegrinos contra Malissia.»

Os austriacos tentam debalde deter a acção dos italianos

O ultimo communicado official

A real legação de Italia nos communica:

«As nossas patrulhas de reconhecimento, além da linha de frente no Tyrol, Trentino, no Carnia e no Cadore, assignalam augmento das forças activas inimigas e dos trabalhos de fortificações e de collocação de novas baterias, trabalhos estes que diff... ...os com efficaz fogo de artilharia e com a ousada irrupção de pequenos destacamentos.

No Carnia na noite de 24 para 25 se renovaram os habituaes e inuteis ataques contra um trecho da linha em Palgrande e Palpiccolo

A nossa acção ao longo do Isonzo se desenvolveu methodicamente tendo em conta as muitas difficuldades naturaes do terreno e a frequencia dos obstaculos artificiaes que o inimigo dispoz e accumulou habilmente desde muito.

Não obstante a nossa infantaria, apoiada por baterias pesadas de campanha, avança com bravura e tenacidade.

A bateria austriaca de 305mm. que ha alguns dias molestava as tropas com os seus tiros, causando tambem graves damnos a Villa e aos habitantes, foi hoje descoberta e feita ponto de mira aos tiros certeiro de nossa artilharia.»

Vae ser mudada a época de funccionamento do Congresso Nacional?

Os Srs. Barbosa Lima e Carlos Peixoto trocaram hoje, na Camara, idéas sobre a mudança da época de funccionamento do Congresso, com o fim de obviar os inconvenientes que se notam com o inicio dos trabalhos a 3 de maio.

Actualmente, com a abertura do Congresso na data determinada por lei, acontece que os dous primeiros mezes de trabalho correm em pura perda, por não poder o executivo enviar ao Congresso a proposta da lei orçamentaria antes de julho, por escassearem ao Thesouro, até esta data, as necessarias informações para a confecção das tabellas em que se assenta a elaboração da lei de meios.

Os Srs. Carlos Peixoto e Barbosa Lima pensam remediar este inconveniente dividindo a sessão annual do Congresso em duas partes: a primeira em janeiro e fevereiro, para tratar da legislação em geral, e a segunda nos quatro ultimos mezes do anno, em sessão exclusivamente orçamentaria.

Durante o interregno das sessões funccionarão as commissões das duas casas do Congresso, vencendo subsidio os membros dellas.

Acreditam os dous deputados que os trabalhos parlamentares tudo terão a lucrar com a mudança da época do funccionamento do Congresso.

Um degenerado que confessa a sua torpeza

O guarda-freios João Leopoldo

Em nossa edição do dia 22 noticiámos o torpe attentado praticado pelo guarda-freios da Central do Brasil, João Leopoldo, de 44 annos de edade, residente á ladeira do Faria n. 33, contra uma indefesa menina de oito annos apenas.

O criminoso, preso pela policia do 8º districto, apezar de todas as provas existentes contra elle, negava cynicamente o seu acto. Hoje á tarde, afinal, depois de ser submettido a um habil interrogatorio do commissario Edgard Machado, terminou confessando o seu repugnante delicto.

O seu depoimento foi tomado por termo e hoje mesmo foi elle removido para a Casa de Detenção.

O povo de Florianopolis anda agitado

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — No grande comicio popular, que se realisou hontem, convocado pelo jornal «A Opinião», falaram os Srs. Salles Brasil, Navarro Lins, Francisco Barreiros Freitas, Thiago Fonseca, Altino Flores e outros. Todos os oradores falaram apoiando a attitude do coronel Felippe Schmidt, governador do Estado. Após o comicio, os presentes formaram um grande prestito que percorreu as ruas da cidade, saudando as redacções dos jornaes.

Em frente ao «Estado» orou o Sr. Oliveira Ramos, que foi acclamado pelo povo, falando tambem, o Sr. Ulysses Costa. O comicio e a manifestação aos jornaes correram em perfeita ordem, não se tendo dado o menor incidente.

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Vindo de Blumenau, chegou hoje a esta capital, o bacharel Abreu de Souza, que ali escreveu varios artigos insultuosos, contra os brasileiros. Grande quantidade de povo, aglomerou-se em frente ao Hotel Metropole, onde o referido bacharel se acha hospedado, fazendo-lhe manifestações de desagrado. O chefe de policia compareceu, resolvendo pacificamente o incidente. O bacharel Abreu, protegido pela policia, embarcará hoje para o Rio Grande.

UMA FITA.. COLORIDA

O Sr. chefe de policia foi hoje assistir á passagem de uma fita, "A guerra européa", que vae ser exhibida no Odeon, na proxima semana. Sobre esse "film" corriam diversas versões. Uns diziam que era destinado á propaganda allemã, outros que, ao contrario, ridicularisava a Allemanha. Membros da colonia germanica do Rio moveram-se. Foram ao ministro. O ministro entendeu-se com as nossas autoridades. E afinal o chefe de policia verificou, ao que parece, que nenhuma offensa aos allemães havia na fita, que é de uma fabrica de Berlim e dá muitos aspectos da guerra no imperio do kaiser, demonstrando o grande enthusiasmo desse povo pela campanha, etc., etc.

O senador Pierre Baudin chegou a Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Chegou a Bahia Blanca o senador francez Sr. Pierre Baudin, que ali vae visitar o porto militar e os estabelecimentos annexos, para onde seguiu logo após a sua chegada áquella cidade.

Accentuam-se as melhoras do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, continua a passar bem, accentuando-se as melhoras diariamente.

A bancada do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados recebeu hoje do secretario particular do Dr. Borges de Medeiros, Sr. Othelo Rosa, em nome da Exma. Sra. do presidente do Rio Grande, D. Carlinda Borges de Medeiros, o seguinte telegramma:

«PORTO ALEGRE, 26 — Em nome de D. Carlinda communico que o Dr. Borges de Medeiros vae obtendo francas melhoras, achando-se já quasi em convalescença. Saudações. — Othelo Rosa, secretario particular.»

E si elle fosse mesmo reporter d'A NOITE?

Calmo, lamuriento, humilde, sob as suas vestes rotas, cabellos e barbas crescidas, descalço, passava pela rua São José, implorando a caridade publica, o mendigo Oscar José Lobão, de 26 annos, branco, sem profissão e sem domicilio.

Subito, um qualquer transeunte, impertigado num frack preto, aborda-o e num gesto grosseiro agarra-o pelo casaco e depois de duas sacudidelas violentas interroga-o:

— Tu és reporter da A NOITE, não és, patife? Vá .. diz. Responde antes que te não dê uns murros.

O mendigo teve um momento de covardia, depois reanimou-se e respondeu:

— Não, senhor doutor, eu sou pobre mesmo, peço esmola porque sou muito doente e não posso trabalhar. E' para me manter.

— Bem, vá embora, não quero que peça esmolas. Outra vez, levo-te para a delegacia debaixo de pão, disse o transeunte de frack.

E desappareceu...

O mendigo todo timido veiu á nossa redacção queixar-se desse «qui-pro-quo».

O CAMBIO FECHOU EM BAIXO

O cambio abriu firme a 12 9|16 e 12 19|32 d.; e, em seguida tornou-se mais firme, com negocios a 12 5|8 até 12 21|32 d.

A' tarde, porém, o cambio enfraqueceu, passando os bancos a sacar a 12 9|16 e alguns a 12 19|32 d., como na abertura.

Não houve negocios em letras do Thesouro.

As libras esterlinas negociaram-se a 19$300, 19$450 e 19$500.

E foi só.

O P. R. C. rio-grandense continua coheso, disciplinado...

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Telegrammas de Jaguarão informam que o partido republicano continua coheso e disciplinado, aguardando a palavra do seu chefe, Dr. Borges de Medeiros.

O caso da falsificação de champagne está rendendo

A policia, talvez por ordem da Prefeitura, collocou á porta do estabelecimento dos Srs. Droesner & Hemery, á rua Senador Vergueiro, dous guardas civis, com ordem de não deixar entrar ou sair pessoa alguma conduzindo volumes.

Na casa em questão estava um hospede que hoje seguia viagem.

Este senhor foi obrigado a adial-a, prejudicando os seus interesses.

Sobre a violencia da policia, um advogado vae entender-se com o Dr. chefe de policia.

A falta de transporte para as mercadorias do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital reclamou ao chefe da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, contra a falta de vagões para transportes e mercadorias, nas linhas da viação ferrea.

O Supremo concede uma indemnisação, sem o arbitramento do damno moral

Ha tempos, no Juizo Federal da 1ª Vara, Mme. Fanny Warms propoz uma acção contra a União pedindo indemnisação pela morte de seu marido, occorrida em um desastre da Estrada de Ferro Central.

A acção foi julgada procedente em primeira instancia.

Recorreu a União para o Supremo, que, na sessão de hoje, contra os votos dos Srs. ministros Martinho, André Cavalcanti, Natal, Canuto, Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro, tendo tomado conhecimento dos embargos oppostos pela referida viuva, e procurador da Republica, recebeu os embargos da União, para excluir a parte do arbitramento quanto ao damno moral, que não foi pedido na acção.

Destarte, em logar dos 400 contos pedidos pela viuva, reduzidos para 60 contos, 54 de damno material e seis de damno moral, foram, por decisão do Tribunal, concedidos os 54 contos de indemnisação.

A "secca" pelas posições politicas no Ceará

FORTALEZA, 26 (A. A.) — Entre os partidarios do coronel Franco Rabello reina grande alegria, renascendo as esperanças dos mesmos, em vista dos telegrammas procedentes dessa capital dizerem que o "habeas-corpus" impetrado pelos membros do partido chefiado pelo Dr. Floro Bartholomeu, vae lhes ser negado, por não reconhecer o Tribunal a legalidade do governo do coronel Benjamin Barroso e da Assembléa Legislativa.

Os partidarios do governo mostram-se receiosos, prevendo a dualidade do funccionamento da Assembléa e o reconhecimento do presidente do Estado, podendo assim ser vencidos.

Continuam as fallencias

Adelio Fernandes Pereira, sendo credor de uma nota promissoria do valor de 2:000$, já vencida, protestada e não paga pelo seu acceitante, José Caruzo, negociante, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro numero 156, requereu ao juiz da Segunda Vara Civel, a decretação da fallencia do mesmo.

Por sentença de hoje, o Dr. Paulino da Silva, attendendo a que nada foi allegado em defesa, declarou aberta a fallencia requerida, designando o dia 24 de julho para ter logar a primeira assembléa de credores.

NAS TREVAS

A autopsia da victima dos sanguinarios

No necroterio da policia foi autopsiado á tarde o cadaver de José de Carvalho Fonseca, a infeliz victima do «complot» assassino da rua das Laranjeiras.

Na papeleta da Santa Casa, onde elle foi operado pelo interno Dr. Alcino Bayma, consta o seguinte:

«Ferida incisa ... região costo-iliaca esquerda e na re... ...ubar do mesmo lado, ambas interessando o colom (angulo splenico e porção descendente).»

«Hemorrhagia interna — Peritonite», como causa da morte.

A autopsia disse ter elle fallecido em consequencia de um ferimento penetrante de abdomen por instrumento perfuro-cortante — Peritonite.

Não fala em hemorrhagia...

Houve ou não hemorrhagia?

COMMUNICADOS

Companhia Predial "America do Sul"

AO PUBLICO

Como é provavel que algumas pessoas tivessem lido um vespertino que se publica nesta capital, o qual editou notas referentes a esta companhia, vamos, a titulo de reclame, dar publicidade ao protesto, que abaixo vae transcripto, do nosso cliente de quem o alludido jornal quiz se servir para o desempenho de um dos papeis.

Ficamos, sobremodo, agradecidos pelo reclame, sem nenhum dispendio para a «America do Sul».

Aproveitamos o ensejo para recommendar aos interessados a nossa «Tabella J.», que o amavel vespertino acha ser a unica que traz vantagens e garante os direitos dos prestamistas, o que é facto. Para os que não puderem entrar para essa Tabella, temos as **SERIES INTERMEDIARIAS**, que tambem satisfazem, garantem os direitos do mesmo modo, com a differença, apenas, de uma espera mais prolongada.

E' favor pedirem o nosso prospecto geral ou tomarem todas e quaesquer informações na séde, á rua da Quitanda, 31, telephone Central n. 4.805, pois a «America do Sul» não tem agentes.

«Rio de Janeiro, 26 de junho de 1915.

Srs. directores da Companhia Predial «America do Sul».

Desmentindo formalmente uma noticia dada por um vespertino, que injustamente ataca essa companhia, com relação a um contrato que tenho com ella, visto o mesmo jornal se referir a um operario do «Jornal do Brasil», e como sou o unico operario dali que tem negocios com V. S. cabe-me defender-me. E' certo que a minha casinha poderia estar quasi prompta a esta hora, porém, a culpa não lhes cabe nem a mim e sómente á Prefeitura, que não despachou a licença, allegando não existir rua, mas sim travessa Barros Leite, quando os meus papeis, onde tem imposto cobrado pela Prefeitura, affirmam ser rua, e deste modo fiz contrato com essa companhia.

Continuando depositando confiança nessa empresa, conto dentro em breve occupar o meu pequeno predio, porque a irregularidade surgida já deve estar sanada.

Creia-me sempre amigo e admirador. (Assignado) — Serafim de Jesus. — A DIRECTORIA.

José Giffoni

Ricarda Leite Giffoni, José Stamato e Felicia Giffoni Stamato e filhos, viuva, genro, filha e netos do finado JOSÉ GIFFONI, convidam as pessoas de suas relações de amisade a assistirem á missa de 7º dia que mandam resar, na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. do Parto, pelo seu eterno descanso.

Por esse acto de caridade confessam-se desde já agradecidos.

Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues

Na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, o Exmo. e Revmo. Sr. bispo auxiliar celebrará na Cathedral Metropolitana uma missa por alma de Monsenhor FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES. Convidam-se os amigos e admiradores do venerando morto.

Thomazia Varella Rodrigues

Viuva Martins e filhos, Carmen Alexandre marido, Antonio Cunha e senhora, participam ao seus amigos o fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó e convidam para acompanhar os restos mortaes, amanhã, ás 8 horas, para São João Baptista, saindo da rua Pereira Nunes 68 (Aldeia Campista). Desde já agradecem

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
50199	50:000$000
31014	6:000$000
39314	5:500$000
37088	2:500$000
25087	2:000$000
40199	1:000$000
49652	1:000$000
40110	1:000$000
55127	1:000$000
961	1:000$000
5050	1:000$000

Premios de 500$000

4108	24912	40076	35805	5597
961	49705	30532	250	48056

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	499	Vacca
Moderno	706	Aguia
Rio	175	Pavão
Salteado		Veado

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.190.

É PRECISO APURAR

Os horrores que se passam na ilha do Vianna

Ha dez mezes — disse-nos hoje o Sr. José Moraes — que eu me empreguei como conferente do entreposto de sal da firma Lage Irmãos, na ilha do Vianna. Os senhores não imaginam o que é essa ilha. São innumeros os individuos recolhidos ao hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, victimas das brutalidades dos Srs. Lage Irmãos e alguns de seus empregados.

Entretanto, a policia do Estado do Rio nada faz, de nada sabe...

Commigo aconteceu o seguinte:

Durante os trabalhos de descarga de um navio, um trabalhador, fulão Martins, não se comportou bem. Dei queixa delle. Resultou disso ser aggredido por Martins, que é protegido de um dos funccionarios amigo dos patrões.

Pouco depois desse facto, fui chamado pelo Sr. Henrique Lage, um dos chefes da casa, o qual me aggrediu tambem a socos e ponta-pés.

Mas esse não é um facto isolado, como disse. Ainda no dia 6 deste mez, o trabalhador Paulino de tal aggrediu estupidamente um outro, quebrando-lhe a perna. O aggredido foi mandado para o hospital de S. João Baptista e o aggressor continua tranquillamente na ilha, sem que a direcção tomasse qualquer providencia.

Ha um outro facto recente: Um individuo, de nome Manoel Pereira, foi pedir emprego na ilha. Um grupo de trabalhadores aggrediu-o a socos, atirando-o depois ao mar.

O pobre homem só não morreu afogado, porque uma lancha que passava na occasião o recolheu, levando-o para terra.

Não seria o caso da policia do Estado do Rio abrir um inquerito?

O Sr. Moraes, que reside actualmente á rua Evaristo da Veiga n. 10, está disposto a relatar diante das autoridades tudo o que nos contou.

A affluencia de passageiros no de luxo paulista

Um trem especial

A Central do Brasil faz correr hoje dous trens de luxo para S. Paulo; um á hora da tabella e o outro ás 21 horas e 50 minutos.

Motivou essa deliberação da directoria a grande procura de logares, tendo sido tomados os referentes ao primeiro trem, hoje logo ás primeiras horas do dia.

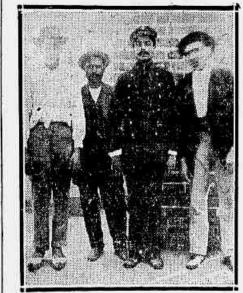
Pela Cruz Vermelha Italiana

Esteve hontem nesta redacção uma commissão de senhoras encarregadas de levar a effeito no dia 3 de julho proximo um festival em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

A commissão nos veiu communicar que a festa se realisará no theatro Lyrico, sendo opportunamente publicado o programma.

Os bilhetes para o festival já estão á venda por especial favor na casa Arthur Napoleão.

Uma prisão parecida com uma caçada

Quem foi que deu o tiro?

Os "caçadores" do assassino Victorino dos Santos — Ao lado do guarda civil reserva n. 381, o açougueiro Antonio de Almeida, accusado de ter disparado o tiro

Conforme noticiámos, uma scena de sangue teve logar na noite de 24 do corrente em uma festa que se realisava em uma casa da rua Carolina Machado.

Victorino Joaquim dos Santos, discutindo com o convidado Matheus Costa, que estava bastante alcoolisado, vibrou-lhe uma facada, evadindo-se em seguida. A policia do 23.º districto soube do caso e entrou a diligenciar para a captura do criminoso.

Esta madrugada, cerca de 3 horas, achava-se o guarda civil reserva n. 381, parado proximo a um botequim, na rua Carolina Machado, quando delle se acercou o açougueiro Manoel de Carvalho, dizendo saber onde se achava homisiado Victorino dos Santos, e promptificou-se a acompanhar o guarda até aquelle logar.

Os dous, em companhia dos populares Antonio de Almeida, carpinteiro, e Manoel Corrêa, dirigiram-se para a rua Sapé, onde, na chacara do quitandeiro Joaquim Moraes estava refugiado Victorino.

Ali chegando, cercaram a casa, tendo o guarda intimado os moradores a abrirem as portas. No interior da casa, estabeleceu-se, então, enorme confusão.

Subitamente, abriu-se uma janella e um individuo, galgando o parapeito, ia pular na rua...

Ecoou no espaço uma detonação e o vulto precipitou-se ao solo, ferido em pleno peito.

As quatro pessoas, que cercavam a casa, correram para elle, reconhecendo ser Victorino, que, sem fala, jazia esvaindo-se em sangue, no solo. Ao estampido acudiram alguns visinhos, sendo o facto levado ao conhecimento do commissario de dia no 23.º districto, que immediatamente fez remover o ferido para a Assistencia, de onde, após ser medicado, foi elle internado na Santa Casa.

Não só o guarda como os tres individuos que o acompanhavam foram detidos.

No primeiro momento ninguem sabia de onde partira o tiro, que fora ferir Victorino; hoje, porém, no inquerito aberto na delegacia foi accusado como autor do crime o carpinteiro Antonio de Almeida. Nada, porém, foi apurado de positivo, pois Antonio nega terminantemente a sua culpabilidade, attribuindo o facto a qualquer dos tres, que o acompanhavam.

O inquerito prosegue.

Victorino, a victima, é branco, tem 34 annos presumiveis.

Até á tarde era gravissimo o seu estado.

Impressões de theatro

Companhia dramatica franceza: "Georgette Lemeunier", de Maurice Donnay.

Maurice Donnay começou a sua carreira no "Chat Noir". Os seus primeiros actores foram sombras chinezas, a sua primeira peça uma revista. O meio em que o autor de "Amants" ensaiou os primeiros passos de comediographo admittia todas as ousadias: Donnay foi ousado e acostumou-se a dizer tudo, mas com espirito. Foi sem duvida esse espirito gaulez, modernizado por um parisiense do seculo XIX, que fez com que os membros austeros da Academia Franceza lhe perdoassem "Phryné" e "Lysistrata" e o acolhessem no seu seio, pois, si era exacto que Donnay tinha escripto o que os francezes chamam "des petites polissoneries", não era menos verdade que sua penna creou "Amants", "La Douloureuse", "Georgette Lemeunier".

São ainda os francezes que a uma peça sem enredo applicam a denominação de "civet sans lièvre". E' o caso de "Georgette Lemeunier". A peça quasi que não existe. A troca das joias chega a lembrar Scribe. Mas o que fica é o estudo de um caracter. Os que affirmam que a melhor peça é a peça em que não ha peça pódem invocar o maior dos comediographos, tanto vale dizer Molière.

Donnay teve a habilidade de nos interessar, durante quatro actos, dos quaes só o primeiro dura quasi uma hora, com uma peça em que, si a acção é quasi nulla, em compensação a animação e o espirito do dialogo seduzem o espectador.

E como é seductora essa personagem de Georgette, a esposa digna, pura, que adorava o marido e que se apressa em conceder o perdão a quem a fez passar por transes tão dolorosos!

Afinal é em Georgette que se concentra todo o interesse da peça, a ella pertencem todas as sympathias, de sorte que o papel, creado pela admiravel Réjane, exige uma interprete pouco vulgar. Hontem, no Municipal, coube á Sra. Carlier o pesado encargo de interpretal-o perante o nosso publico, que não a conhecia. Soube ella traduzir com calor e sinceridade o amor absorvente da esposa para quem o marido é tudo neste mundo? A mim não me deu ella essa impressão. Na scena capital do 3º acto, ella não conseguiu empolgar. Não parecia a mulher tão apaixonada que, não só nunca desejara outro homem sinão o marido, como nem siquer olhara para outro.

Accresce que, não só a voz da Sra. Carlier não tem nem encanto avelludado nem calor, como a sua physionomia é dura, sem maleabilidade. Não me pareceu que tivesse a actriz aprofundado a personagem de Georgette.

A aventureira Maria Thereza teve na Sra. Osborne uma interprete de merecimento.

Quanto ao Sr. Huguenet, claro está que no papel de Journay, teve ensejo de dar expansão ás suas qualidades de finura, bonhomia e naturalidade.

Não me pareceu que o Sr. Louis Rouyer, cuja voz é surda, fosse um Lemeunier ideal, nem sei como, com os seus modos um tanto bruscos, tivesse conseguido inspirar a Georgette uma paixão tão exclusiva.

Os demais artistas formaram um conjunto que deu a impressão de que a companhia franceza, que hontem se estreou no Municipal, não é das melhores que nos têm visitado. — *L. de C.*

O encabulado bambual da rua S. Paulo

Os moradores da rua S. Paulo, na estação do Sampaio, appellam pela millesima vez para o Sr. prefeito, afim de que este ordene o corte de um bambual, que impede o trafego da referida rua.

Da platéa

As primeiras

«Os sinos do amor», no Pathé

Foi no Republica, no anno passado, pela extincta companhia que Leopoldo Fróes dirigira e que, começando no Phenix, ahi terminou seus espectaculos, que póde o publico carioca ver pela primeira vez esse delicado trabalho dos irmãos Quintero que é «Malva-loca», ante-hontem levada no Pathé, com o titulo de «Os sinos do amor». Uma comedia deliciosa, numa linguagem escorreita, sã, com aquella naturalidade que é typica nos trabalhos dos conhecidos escriptores da «Genio alegre», «Os sinos do amor» só podia agradar á distincta platéa do elegante theatrinho, como aconteceu. Em «Os sinos do amor» ha muita theatralidade, scenas muito emotivas e de grande vibratilidade, postas no palco com esse especial «savoir-faire» que os dous Quintero possuem. E a comedia que Alvaro Péres com tanto interesse e intelligencia traduziu quasi no final se teve por parte da homogenea «troupe» do Pathé um consciencioso desempenho. Lucilia Péres foi a mesma Malva-rosa jogando as scenas com a sua proficiencia de artista, arrebatando a platéa, por vezes, em momentos de grande dramaticidade. Leopoldo Fróes, o comediante mais natural que possuimos, sem duvida, a gosto, no papel que creou, de Salvador, secundando brilhantemente aquella actriz. Tina Valle, na Joanninha, foi uma deliciosa ingenua. Attila de Moraes em papel tambem de importancia, egualmente bom. Gabriela Montani, Cecilia Neves, Julia Vidal, Ottilia Amorim, Eduardo Leite, Manoel Pinto, Estevam Santos e José de Castro secundaram, nos papeis que lhes couberam, os esforços dos outros seus collegas. «Os sinos do amor» subiu com cuidadosa «mise-en-scène».

Noticias

Um festival, amanhã, no Centro Gallego

Realisa-se amanhã, no Centro Gallego, um festival artistico em homenagem aos empregados do commercio, organisado pelo pianista Sr. Miguel Neves.

A festa constará de tres partes: Primeira — representação da comedia em tres actos «A herança do tio Chico»; segunda — intermedio, em que tomam parte os artistas Arminda Santos, Brazilia e Virginia Lazaro, Antonia Denegri, Affonso de Oliveira, Castello Branco, Machado (careca), e Leonardo de Souza e o cançonetista Eduardo das Neves; terceira — baile.

—— A actriz Davina Fraga, que recentemente trabalhou na companhia de Eduardo Vieira, de que era um dos principaes elementos, fez annos hontem. Por isso e porque no nosso meio theatral tem um vasto circulo de amisades, a graciosa actriz recebeu innumeros cumprimentos.

—— Estréa-se quarta-feira no Pathé o actor brasileiro Martins Veiga.

—— Não se desligou ainda da companhia Eduardo Pereira a actriz Sophia Gallini.

—— No São José realisa-se hoje a primeira representação da peça de Octavio Rangel «Sangue italiano».

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «Pelle nova»; Apollo, «Maridos alegres»; Pathé, «Os sinos do Amor»; Municipal, «L'eventail»; Recreio, «O lambary»; São José, «Sangue italiano»; Republica, «Cem mil diamantes»; São Pedro, «Si eu fosse como tu....»

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que faz, em outro logar desta folha, a Rotisserie Rio Branco.

Como se sabe, essa casa, situada em um ponto magnifico, á avenida Rio Branco n. 134, é considerada entre as primeiras no genero da capital.

Além da cozinha excellente que se lhe conhece, é notorio em todo o Rio o seu optimo serviço de "bar".

Bonde versus carrinho de mão

Um bonde linha Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro Narciso Fraiz, regulamento 2.699, hoje ás 7 horas, ao passar pela rua Sete de Setembro, proximo á travessa Flóra, foi de encontro ao carrinho de mão n. 257, do carregador Henrique de Souza.

Com o choque o carregador recebeu dous ferimentos, um na região occipital e outro no dorso do pé esquerdo, pelo que foi medicado na Assistencia, retirando-se para a sua residencia, á rua D. Manoel n. 61.

O motorneiro foi preso pela policia do 3º districto, mas, provada a casualidade do facto, foi-lhe posto em liberdade.

Sobre o caso foi, entretanto, aberto inquerito.

SALON DE 1915

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes continuam a ser recebidos todos os trabalhos da secção de pintura que têm de figurar na exposição geral de Bellas Artes do corrente anno.

SPORTS

Corridas

As corridas no Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Offaly — Sparta.
Bohême — Vesuvienne.
Diamant — Cangussú.
Goytacaz — Voltige.
Black Sea — Calepino.
SCAMP — PAJONAL.
Ipamery Carovy.

Azares:

Soneto, Zelle, Patrono, Hebréa, Campo Alegre, BUENOS AIRES e Radiator.

Football

A partida do «scratch»

Seguiram hontem para S. Paulo, conforme haviamos annunciado, o "scratch" representativo carioca e as commissões da L. M. S. A. Hoje, seguirão os restantes membros da representação carioca.

A constituição do "scratch" já é do dominio publico e nos nossos circulos de football ninguem esconde a tristeza que causou a formação desse conjunto e a tristeza é tanto maior quanto, não existindo presentemente nenhum desaccordo entre os nossos clubs, a Liga poderia tel-o formado bem mais forte, só não o fazendo por força de amisades.

Uma pergunta paira no espaço: apezar das desharmonias em S. Paulo, o nosso "scratch", tal como foi, vencerá o paulista?

No caso affirmativo os da Liga poderão rir das nossas implicancias, mas no caso negativo, que dirá a Liga? Que desculpas dará?

Amanhã apreciaremos ponto por ponto, a constituição do "scratch".

Campeonato dos terceiros teams

O "team" do Villa Isabel, que iniciará amanhã, no campo do America o campeonato acima, batendo-se contra o S. Christovão, está assim constituido:

Guarany
Fernando — Jeronymo
Leonel — Jorge — Mourão
Guarany II — Silvares — Castro — Cadanel — Lemasso

Tiro

Realisa-se amanhã, ás 12 horas, na linha de tiro n. 15, com séde no Fonseca, em Nictheroy, um movimentado concurso para reservistas do nosso Exercito.

Esse concurso constará de evoluções, nomenclatura de armas e exercicio de tiro com fuzil Mauser.

A banca examinadora está assim constituida: 1º tenente Ottoni Onteiro, 1º tenente Eurico Rodrigues Peixoto e 2º tenente Nereu Gilberto de Moraes Guerra.

E' bem provavel que o general Napoleão F. Aché, commandante da 4ª região, a que está filiada a linha n. 15, compareça ao concurso.

Noticiario

Para a corrida de amanhã, anciosamente esperada pelo nosso meio turfista, devido á excellencia do programma e o credito e sympathia em que actualmente é tido o velho hippodromo de S. Francisco Xavier, são as seguintes as montarias provaveis nos diversos pareos:

1º pareo — S. Clemente, J. Coutinho; Soneto, Zabala; Pretty Polly, Barroso; Durian, Fernandez; Gypse Queen, Marcellino; Voltaire, A. Olmos; Offaly, Lourencinho; Made in England, Croft; Sparta, D. Ferreira; Miss Florence, um aprendiz; Jurou, Cuypers.

2º pareo — Bohême, Barroso; Jandyra, Suarez; Zelle, Le Mener; Vesuvienne, D. Ferreira; Princesse Cresson, Aggêo; Magnolia, Cuypers; Joliette, Fernandez.

3º pareo — Diamant, Croft; Cangussú, Rodriguez; Patrono, Marcellino; Demonio, Suarez; Ganay, Lourencinho; Conquistadora, D. Ferreira; Maona, Le Mener.

4º pareo — Voltige, Alexandre; Volupté, Chaste, Michaels; Hebréa, Zabala; Mogy, si correr, Claudio; Goytacaz, D. Ferreira.

5º pareo — Calepino, Rodriguez; Werther, Barroso; Black Sea, Marcellino; Campo Alegre, Michaels.

6º pareo — Scamp, Michaels; Vanderbilt, si correr, Suarez; Enver Pachá, Zabala; Guerreiro, Croft; Asseguá, Rodriguez; Pajonal, Araya; Meduza, D. Ferreira.

7º pareo — Minas Geraes, Lourencinho; Ipamery, Fernandez; Radiator, George; Ipequi, si correr, D. Ferreira; Carovy, Rodrigues; Stromboli, Suarez.

——Vanderbilt sentiu-se das canellas, sendo quasi provavel a sua deserção do pareo "Jockey-Club de Buenos Aires".

——Outro que anda sentido é o Ipequi, que si não melhorar não será apresentado para a corrida de amanhã.

——Apezar da cornage, do "entrainement" atrasado e dos boatos pessimistas, os responsaveis por Offaly, fizeram cerco nos "book-makers", comprando no representante do stud Palmeiras "á bessa", como se diz na gyria.

——E' bem provavel que, sob a direcção do Claudio, Mogy Guassú seja apresentado a disputar o pareo "Don Saturnino Unzué".

——Dizem-se maravilhas da egua Hebréa. A pensionista do "Zézinho" anda de facto na ponta dos cascos e é portadora das melhores esperanças.

JOSE' JUSTO.

Um menor atropelado por um automovel

Em vertiginosa carreira passava hoje pela rua Vinte e Quatro de Maio, o automovel n. 370, dirigido pelo «chauffeur» Fernando da Cruz.

Ao chegar o vehiculo em frente ao Gymnasio Federal, atropelou o menor Alfredo José Martins Penha, de 11 annos de edade, branco e residente á rua Bella Vista n. 45.

O infeliz menor recebeu fractura do braço esquerdo e varios ferimentos contusos pelo corpo.

O desastrado motorista foi preso em flagrante pela policia do 18.º districto, sendo autuado e recolhido ao xadrez.

Alfredo recebeu curativos na Assistencia, de onde foi transportado para a sua residencia.

Os desapparecidos de hontem

UM ESTÁ NO HOSPICIO

O Almeida, que reclamou a Maçonaria

Em nossa secção de «Ultima Hora» publicámos hontem as photographias de um menor e de um operario desapparecidos já ha algum tempo.

O operario, que se chama José Ferreira de Almeida, já foi encontrado, ou, por outra, o seu paradeiro foi descoberto.

O commissario Lacerda, do 4º districto, vendo a photographia de Almeida, por nós publicada, reconheceu nella um louco enviado no dia 20 do corrente para o Hospicio Nacional, o que foi confirmado pelo Sr. Mattoso Maia, funccionario daquelle estabelecimento.

Almeida certo dia procurou um commissario, no 4º districto, e, chamando-o em particular, contou-lhe uma historia escabrosa. Mas estava arrependido e queria ser punido. Por isso, pediu ao commissario que o enviasse á «Maçonaria», afim de soffrer a pena de Talião.

Remettido para a Central, ficou constatado ser um louco, sendo enviado para o Hospicio Nacional.

A tragedia da Avenida

Na matriz da Gloria resou-se hoje, ás 10 horas, no altar mór, a missa de setimo dia por alma do poeta Annibal Theophilo, assassinado pelo Dr. Gilberto Amado.

Mandaram resar este piedoso acto diversas familias de Botafogo e Laranjeiras.

O templo da Gloria ficou repleto de senhoras e senhoritas da nossa sociedade e de innumeros homens de letras, poetas, escriptores, jornalistas, amigos e admiradores do saudoso poeta Annibal Theophilo.

Durante a missa, ao coro foi executado o seguinte programma de musica:

"Solo de violoncello", pela senhorinha Thereza de Almeida; "Ave-Maria", sólo cantado pela senhorinha Gulnar Bandeira; "Sólo de violino", pela senhorinha Beatriz de Almeida; "O' Salutaris", pela senhorinha Gulnar Bandeira; "Trio de orgão, violino e violoncello", pelo maestro Wetterle e as senhorinhas Almeida.

A S. B. H. L. esteve presente á missa, representada pelos Srs. Olavo Bilac, Coelho Netto, Oscar Lopes, Goulart de Andrade, Martins Fontes, Gregorio da Fonseca e outros.

Após a missa, amigos e admiradores de Annibal Theophilo foram ao cemiterio do Caju', depositar flores no seu tumulo.

Engenheiros agricultores que procuram o Brasil

O consulado americano recebeu uma carta da universidade official de Porto Rico, na qual lhe era communicado que este mez 15 alumnos terminavam o curso de cinco annos de agricultura nos paizes tropicaes. Diz a carta que estes engenheiros agricultores têm o maximo empenho em localisar-se no Brasil.

Por emquanto, o novo presidente do Chile é o Sr. Xavier Figueroa

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Realisaram-se com grande concorrencia de votantes e em perfeita ordem, as eleições presidenciaes.

Apezar de não ser ainda conhecido o resultado do pleito, affirma-se que foi eleito o candidato do partido liberal, Sr. Xavier Figueroa.

Abaixo o mostrengo!

Ao Sr. prefeito foi dirigida uma representação por parte dos negociantes da rua dos Andradas solicitando de S. Ex. uma urgente e energica medida no sentido de serem demolidas de uma vez as ruinas do predio da mesma rua, esquina do largo da Sé, que além de serem um mostrengo, ameaçam de serio perigo os transeuntes.

Os reclamantes juntaram á representação, um numero da A NOITE em que vem photographado o mostrengo.

O Sr. Alfredo Loureiro, proprietario do Café Celestial, á rua Goyaz n. 402, enviou-nos uma amostra do principal producto de sua casa.

E por ella podemos dizer que o café celestial é excellente.

A temporada Huguenet

A peça de hoje

"L'Eventail", comedia em quatro actos de Robert de Flers e G. A. de Caillavet.

O leque na peça de Flers e Caillavet, representada no Gymnase em 1907, é um symbolo: o symbolo da "coquetterie", e a "coquette" é Gisèle Vaudreuil, a viuva elegante que a todos seduz. Mal chega á propriedade da amiga de collegio Germaine de Landève que todos exclamam: "E' deliciosa!" A sua chegada descontenta uma unica pessoa: François Trévoux, falso misanthropo, difficil e rabujento, no fundo excellente rapaz, de quem um amor não correspondido azedou o caracter. Ha seis annos passados, quiz casar-se com uma moça, que á ultima hora, recuou deante do casamento, do qual teve medo, o que não a impediu de tomar para marido um homem a quem não amava.

A infiel de François Trévoux é, como se adivinha, a propria Gisèle Vaudreuil. Por isso resolve fugir sem a tornar a ver, mas afinal ei-os em presença um do outro. Elle dirige-lhe amargas censuras pela sua crueldade de outr'ora. Ella dá-lhe então a conhecer os motivos da brusca ruptura. Renunciou a ser sua mulher porque começava a amal-o em excesso, porque receou ficar escrava da sua autoritaria vontade; uma noite de discussão, não se apoderou elle rudemente do seu leque que quebrou? Estas explicações lisonjeam Francisco: elle será dali por deante amigo de Giséla.

Adorada por todos os homens, Giséla é tambem arbitro em todas as questões amorosas e conjugaes. Thereza, apaixonada pelo joven Marc des Armoises, que quer ir ao Japão, pede a Giséla para reter Marc. Cousa mais grave, a Sra. Germana de Landève vem a saber por acaso que o marido a engana com uma mulher leviana que habita um villino proximo. Germana pede a Giséla que faça voltar o marido ao bom caminho. Giséla promette a ambas, e cumpre tão bem a promessa, serve-se tão bem do leque, que pertence a Germana, que Marc deixa de partir e apaixona-se por ella, e que Jacques abandona a bella visinha para lhe fazer uma corte das mais vivas.

Isso irrita Francisco. Nova explicação ardente, violenta até. E afinal, ao saber que elle se vae bater por sua causa, Giséla cae-lhe nos braços... Por que motivo então, no dia seguinte, Francisco se mostra ainda desesperado? E' que depois de se ter entregue, Gisèle quer recuperar a sua liberdade. Consentiria em ser amante de Francisco, mas não quer ser sua esposa. Um incidente vem mudar as cousas. Ao deixar-se levar ao pavilhão onde mora Francisco, Giséla deixou cair o leque que tinha na mão. A visinha abandonada por Jacques encontrou-o, e como é o leque de Germana, apressa-se em leval-o ao marido. Giséla não tem outro remedio sinão confessar a verdade; será mulher de Francisco.

Apostolado da oração da freguezia do Santissimo Sacramento

Este apostolado fará celebrar amanhã na egreja da Lampadosa a festa do Divino Orago com a maxima pompa, do modo seguinte: A's 10 e meia horas missa pontifical pelo reverendissimo monsenhor Amador Bueno de Barros. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o reverendissimo padre Dr. João Gualberto. A's 19 horas haverá solemne Te-Deum, benção do SS. Sacramento e sermão pelo reverendissimo conego Gonçalves de Rezende. A orchestra está confiada á insigne maestro.

Hoje e amanhã ladainha, benção do SS. Sacramento e sermão pelo reverendissimo conego Gonçalves de Rezende.

Mais reservistas italianos para a guerra

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A bordo do paquete «Principe Umberto» segue para a Italia um novo grupo de reservistas que vão incorporar-se ao Exercito italiano.

Correspondencia da A NOITE

MINEIRO — As suas informações são de tal gravidade que nada podemos publicar sem um trabalho de verificação.

ANONYMO — Enganou-se, não somos aqui por ninguem nem contra quem quer que seja. Somos pelo publico, de que honrosamente fazemos parte. A sua informação vae ser sujeita a uma pesquiza.

E' assignado um protocollo sobre uma questão entre o Chile e a Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Na proxima segunda-feira será assignado no Ministerio das Relações Exteriores, o protocollo relativo á questão das ilhas do canal de Beagle, entre a Republica Argentina e o Chile.

O Chile será representado pelo seu ministro nesta capital, Dr. Figueroa Larrain, e a Republica Argentina, pelo respectivo ministro do Exterior, Dr. José Luiz Murature.

Reservistas italianos que chegam

O «Itaquera» trouxe hoje de Porto Alegre 54 reservistas italianos, que seguirão para a Italia, no proximo dia 5, pelo cruzador auxiliar «Principe Umberto».

Estes reservistas foram recebidos a bordo por um auxiliar do consulado italiano.

A data do anniversario de Bartholomeu Mitre

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Todos os jornaes referem-se ao nascimento do illustre D. Bartholomeu Mitre, cujo anniversario passa hoje, relembrando os extraordinarios serviços prestados á nação argentina pelo eminente cidadão.

A familia Mitre, commemorando o anniversario do seu saudoso chefe, faz celebrar uma missa na egreja das Mercês.

O assassinato de um jogador

JUIZ DE FORA, 26 (A NOITE) — Foi assassinado em S. João da Serra, municipio de Palmyra, Elvestre Flores, residente aqui.

Elvestre, que era jogador, fôra ali bancar varios jogos por occasião das festas de S. João.

O assassino chama-se Ovidio Souza.

AO PUBLICO

A **Companhia Cinematographica Brasileira**, no proposito de exhibir «films» authenticos da guerra européa, sem cogitar de nacionalidades ou de partidarismos, EM QUE NÃO SE ENVOLVE, só deseja informar o publico a respeito dos grandes acontecimentos mundiaes. Nada mais. O «film» A ALLEMANHA NA GUERRA nada tem de particular que possa offender a susceptibilidade de quem quer que seja. E' apenas uma reproducção inedita e verdadeira de factos apanhados através da objectiva cinematographica, que certamente interessará a todos.

Exhibimos centenares de vezes «films» de Pathé e de Gaumont Jornal, contendo trechos onde eram vistos factos passados nos campos alliados. Agora acreditamos que tambem interessará ao publico ver o que se passa nos campos dos exercitos allemães.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Virgilio de Sá Pereira, presidente da Côrte de Appellação.

O Sr. Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, ex-deputado federal.

O Sr. 1º tenente da Armada Raul Esnaty.

O academico Sr. Ruy Pires Ferreira.

Mlle. Guiomar Goulart.

Mlle. Guiomar Gomes, filha do Sr. coronel Theophilo Gomes.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de Mlle. Marina Marques Lisboa, filha da Exma. viuva Marques Lisboa. Festejando esta data Mlle. Marina, que conta na nossa sociedade innumeras sympathias, receberá, á noite, na residencia de sua progenitora, as suas muitas amiguinhas e as pessoas de relações de sua familia, ás quaes offerecerá uma «soirée» dansante.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o nosso companheiro de trabalho, na parte administrativa desta folha, o Sr. Samuel Santarém, que certamente por esse motivo receberá felicitações de seus dedicados amigos e companheiros.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carmen Corrêa, esposa do Sr. Carlos Corrêa, mordomo da Associação de Imprensa.

—Commemorando hoje seu natalicio Mlle. Laura Cavalcanti offerece a suas amiguinhas uma reunião intima.

VIAJANTES

Regressou de Buenos Aires, onde esteve em propaganda do seu preparado «A Lugolina», o Sr. Dr. Eduardo França.

CASAMENTOS

O aspirante a official Sr. Marius Teixeira Netto contratou casamento com Mlle. Dolores, filha do Sr. capitão Dr. André Trajano de Oliveira.

— Festejaram hontem o primeiro anniversario de seu consorcio o Sr. Olympio Dias e sua Exma. esposa, D. Zuleika Dias, que receberam por esse motivo muitos comprimentos.

PELOS CLUBS

Realisa-se hoje a festa do Club 24 de Maio. A sua directoria offerece aos seus consocios e convidados, mais uma recita mensal. A organisação do seu programma muito promette, pois, além de fazerem parte da orchestra oito professores, abrilhantará ainda esta parte a maestrina, Exma. Sra. D. Gabriela de Almeida, que já por varias vezes se tem feito ouvir na harmonia das suas creações. Hoje, como sempre, á platéa do Club 24 de Maio reservará applausos para os seus amadores, no desempenho da comedia em um acto «A Sogra das Sogras», e a burleta «Mme. Fanistock», onde ficará provada a vocação desses amadores, para o theatro.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor nacional «Brasil», trouxe do Maranhão 350 saccos de arroz, 460 de cocos e 4 volumes de camarões; do Ceará, 200 fardos de algodão e 1 rolo de couros; de Cabedello, 98 caixas de oleo; de Pernambuco, 12 caixas de frutas, 10 de biscoitos e 1 de bolachas; de Maceió, 238 saccos de cocos e 500 de assucar; da Bahia, 67 caixas de mangas e 5 de charutos, e da Victoria 12 saccos de tapioca.

— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa 1.371 saccos de milho, 463 de farinha, 245 de feijão, 700 de assucar, 174 de arroz, 10 pipas de aguardente, 8 jacás de carnes e 14 amarrados de esteiras.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. M. S. — Tão desesperado, assim? Ha de ser marinheiro de primeira viagem... Coragem, homem! Não se queira suicidar por tão pouco! Vamos ensinar-lhe um medicamento novo: primeiro, glycerina, a 30º, 500 gr. acido picrico, 2 gr.; alcool a 90º, 8 gr., em um vidro de boca larga; 2.º, Oxycyanureto de mercurio, 0,80; agua distill., 10 gr. Para que se obtenha um liquido permanente é preciso recommendar ao pharmaceutico que misture essas duas formulas só depois de se ter resfriado bem a primeira.

M. A. — Não ha de que.

H. R. — Idem.

R. F. O. I. — Queira procurar-nos.

DR. NICOLAO CIANCIO.